

# **Relatório Final de Estágio Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças**



Centro Social  
Padres Redentoristas

**Estagiária:** Beatriz Morais da Silva

**Professora Supervisora:** Professora Doutora Margarida Afonso

**Educadora Cooperante:** Educadora Helena Santos

**Data:** 17 de fevereiro a 27 de junho de 2025

## Resumo:

O presente relatório foi realizado no âmbito da unidade curricular de Estágio, integrada no 2.º ano do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Este relatório tem como principal objetivo apresentar e refletir sobre o trabalho desenvolvido ao longo do período de estágio, descrevendo as atividades realizadas e a participação na Instituição Cooperante: o Centro Social Padres Redentoristas – “O Raposinho”, em Castelo Branco.

De acordo com os objetivos definidos para o estágio, procurou-se colaborar no planeamento e dinamização de projetos lúdico-educativos, demonstrando capacidade de trabalho em equipa, responsabilidade, autonomia, iniciativa, flexibilidade, e a capacidade de conceber, implementar e avaliar atividades recreativas e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** \*Estágio; \*Crianças; \* Recreação Educativa; \*Creche; \*p.: página

## Agradecimentos:

Agradeço à Professora Margarida Afonso pela disponibilidade prestada durante o Estágio. Grata à Educadora Helena Santos por me ter proporcionado vários tipos de experiências, mas sobretudo conhecimentos úteis para o futuro. Os meus agradecimentos vão para as crianças da sala dos "Periquitos", foram o principal fator de motivação, através das mesmas vivi momentos de muita felicidade e aprendizagem para a minha vida pessoal e profissional. Agradeço também às auxiliares do Infantário "O Raposinho" pela disponibilidade demonstrada em todos os momentos.

*“A educação deve ser dada com alegria e com higiene.” - Eça de Queirós*

## Índice:

[Introdução p.4](#)

[Objetivos p.5](#)

[Caracterização da Instituição Cooperante p.5](#)

[Princípios Orientadores p.5](#)

[Análise SWOT p.6](#)

[Sala dos Periquitos \(Creche - Sala 2 anos\) p.6](#)

[Desenvolvimento Infantil 2-3 anos - Imitação, Garatujas e Desfralde p.7/8](#)

[As atividades extracurriculares que as crianças da sala dos Periquitos frequentam p.8](#)

[Corpo do Relatório: Fundamentação Teórica p.11](#)

[Atividades propostas por mim p.11](#)

[Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas p.12 a 47](#)

[Conclusões p. 47/48](#)

[Bibliografia p.48/50](#)

[Apêndices A, B, C e D p.50](#)

## **Índice de Tabelas:**

Tabela 1- Objetivos p.5
Tabela 2- Análise SWOT p.6
Tabela 3-Registo de atividades diárias: Semana 17 a 21 de fevereiro de 2025 p.11
Tabela 4-Atividades: Teatro fantoches “Capuchinho Vermelho” (20/02) p.11
Tabela 5- Atividades: Estampagem Monstro das Cores (21/02) p.12
Tabela 6- Semana de 24 a fevereiro a 28 de março de 2025 p.13
Tabela 7- Atividade: Estampagem Palhaço - Carnaval (24/02) p.14
Tabela 8- Atividades: Colagem Palhaço – Carnaval (26/02) p.14
Tabela 9- Atividade: “Vamos brincar ao Carnaval!” (27/02) p.15
Tabela 10-Atividade: Dia de Carnaval (28/02) p. 16
Tabela 11-Semana de 03 a 07 de março de 2025 p.17
Tabela 12-Atividade: Leitura de História com demonstração de fantoches (06/03) p.17
Tabela 13-Atividade: Decoração da capa - Estampagem (06/03) p.18
Tabela 14-Semana de 10 a 14 de março de 2025 p.18
Tabela 15- Atividades: Presença dos agentes da Escola Segura - Programa de envolvimento com os pais (10/03) p.19
Tabela 16- Registo de atividades diárias (Semana do 17/03/2025 a 28/03/2025) p.20
Tabela 17- Atividades: Dia do Pai (19/03) p.20
Tabela 18- Semana de 30 de março a 4 de abril de 2025 p. 21
Tabela 19- Atividades: Conhecimento da Biblioteca e Leitura de História (30/03) p.21
Tabela 20- Atividade “Contar com pais e avós: Olha quem lê!” (30/03) p.22
Tabela 21-Atividade: Dia de Consciencialização do Autismo - Leitura de História “iii” (01/04) p.23
Tabela 22- Atividade: Estampagem das mãos das crianças no laço do autismo (01/04) p.23
Tabela 23- Atividade: Dramatização da história “O Capuchinho Vermelho e o Lobo” (02/04) p.24
Tabela 24-Semana de 7 de abril a 11 de abril de 2025 p.25
Tabela 25- Atividade: Estampagem de Coelho (07/04) p.25
Tabela 26- Atividade: Estampagem do corpo e asas de galinha (08/04) p.26
Tabela 27- Semana de 14 de abril a 18 de abril de 2025 p.27
Tabela 28-Atividades: Ateliê de expressão plástica - “Coelho da Páscoa” (16/04) p.27
Tabela 29-Semana de 21 de abril a 25 de abril de 2025 p.28
Tabela 30-Mãos à obra: Sente e Amassa! (24/04) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva p.29
Tabela 31- Semana de 28 de abril a 2 de maio de 2025 p.29
Tabela 32- Atividade: Circuito: Pequenas Pegadas - Exploração da música “We Will Rock You!” - Kids version (30/04) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva p.30
Tabela 33- Semana de 5 de maio a 9 de maio de 2025 p.31
Tabela 34- Atividades: Dia da Mãe (07/05) p.32
Tabela 35- Atividade: O “Caracol” - Estampagem (08/05) p.33
Tabela 36- Semana de 12 de maio a 16 de maio de 2025 p.33
Tabela 37- Atividades: “O Caracol” - Digitinta (14/05) p.34
Tabela 38- Atividade: Dia da Família (15/05) p.35
Tabela 39- Semana de 19 de maio a 23 de maio de 2025 p.35
Tabela 40- Atividades: Borboleta Colorida (21/05) p.36

Tabela 41- Atividade: Pequenos Exploradores na Terra (22/05) - Autoria: Estagiária (Beatriz Silva) p.37

Tabela 42- Semana de 26 de maio a 30 de maio de 2025 p.39

Tabela 43- Semana de 02 de junho a 06 de junho de 2025 p.39

Tabela 44- Atividade: Dia da Criança (02/06) p.40

Tabela 45- Atividade: 11ª Semana do Desporto - Forum Castelo Branco (03/06) p.41

Tabela 46- Atividade: Visita de Estudo - Escola Agrária Castelo Branco (05/06) p.41

Tabela 47- Semana de 09 de junho a 13 de junho de 2025 p.42

Tabela 48- Atividade: Santos Populares - Decoração Sardinha (11/06) p.43

Tabela 49- Atividade: Momento "ZEN" (12/06) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva p.44

Tabela 50- Semana de 16 de junho a 20 de junho de 2025 p.45

Tabela 51- Atividade: Santos Populares - Decoração Manjerico (16/06) p.45

Tabela 52- Semana de 23 de junho a 27 de junho de 2025 p.46

## Índice de Figuras:

Figura 1-Horário da sala de 2 anos do Raposinho p.8

Figura 2-Espaço exterior, horário rotinas, entrada e átrio da Instituição p.9

Figura 3- Creche: Hall de entrada, casa de banho, parque exterior para crianças 1 e 2 anos p.9

Figura 4-Sala dos 2 anos: Designada por sala dos Periquitos, organização e caracterização p.9

Figura 5-Teatro Capuchinho Vermelho p.13

Figura 6-Estampagem do Monstro das Cores p.14

Figura 7-Estampagem Palhaço – Carnaval p.15

Figura 8- Colagem Palhaço – Carnaval p.16

Figura 9-Dia de Carnaval Disfarce Creche 2025 p.17

Figura 10- Leitura de História com demonstração de fantoches p.18

Figura 11- Decoração da capa – Estampagem p.19

Figura 12- Presença dos agentes da Escola Segura - Programa de envolvimento com os pais p.20

Figura 13- Conhecimento da Biblioteca e Leitura de História p.22

Figura 14- Atividade "Contar com pais e avós: Olha quem lê!" p.23

Figura 15- Estampagem das mãos das crianças no laço do autismo p.24

Figura 16- Dramatização da história "O Capuchinho Vermelho e o Lobo" p.25

Figura 17-Estampagem de Coelho p.26

Figura 18-Estampagem do corpo e asas da galinha p.27

Figura 19- Ateliê de expressão plástica - "Coelho da Páscoa" p.28

Figura 20- Mãos à obra: Sente e Amassa! p.30

Figura 21-Circuito: Pequenas Pegadas - Exploração da música "We Will Rock You!" - Kids version p.32

Figura 22-Dia da Mãe p.33

Figura 23-O "Caracol" – Estampagem p.34

Figura 24- "O Caracol" – Digitinta p.35

Figura 25-Dia da Família p.36

Figura 26-Borboleta Colorida p.37

Figura 27-Pequenos Exploradores na Terra p.39

Figura 28-Dia da Criança p.41

Figura 29-Visita de Estudo - Escola Agrária Castelo Branco p.43

Figura 30-Santos Populares - Decoração Sardinha p.44

Figura 31-Momento "ZEN" p.45

Figura 32-Santos Populares - Decoração Manjerico p.47

Figura 33-(01/04): Memorização do dia do Autismo feito por mim para as crianças – p. 50

Figura 34- (16/04): Lembrança Ovo da Páscoa para as crianças p.50

Figura 35- (09/05): Jogos de mesa criados por mim p.50

Figura 36- (27/06): Recordação de último dia de estágio p.50

## Introdução:

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da unidade curricular de Estágio, integrada no 2.º semestre do 2.º ano do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, lecionado na Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

Este documento tem como principal objetivo apresentar e refletir sobre as atividades desenvolvidas durante o estágio, bem como as observações e aprendizagens adquiridas ao longo do mesmo. Através da análise das práticas pedagógicas, da interação com as crianças e da colaboração com a equipa educativa, aprofundi o meu conhecimento sobre o papel do educador na promoção do desenvolvimento infantil.

Durante este percurso, desempenhei maioritariamente funções associadas ao cargo de assistente de ação educativa, colaborando em tarefas como o apoio na higiene das crianças, a organização dos materiais didáticos solicitados pela educadora, entre outras responsabilidades do quotidiano da sala.

Ao longo do estágio, tive a oportunidade de participar na organização e dinamização de espaços de brincadeira, na elaboração de materiais pedagógicos, na planificação e implementação de atividades lúdicas e educativas. Estas experiências foram determinantes para o meu crescimento profissional e para a consolidação de competências na área da recreação educativa.

Este estágio possibilitou também o desenvolvimento de competências essenciais para a minha futura prática profissional, nomeadamente a capacidade de comunicar eficazmente com as crianças, estabelecer relações de confiança e respeito, trabalhar em equipa e adaptar as práticas pedagógicas às necessidades e interesses individuais de cada criança.

Optei por realizar o estágio no Centro Social Padres Redentoristas – “O Raposinho”, em Castelo Branco, devido à sua localização próxima da minha residência, o que facilitou a conciliação entre os compromissos académicos e pessoais. No entanto, a principal motivação ao longo do estágio foram, sem dúvida, as próprias crianças, que diariamente me incentivaram a aprender com elas, a manter-me motivada e a planificar atividades que promovessem o seu bem-estar e desenvolvimento.

A estrutura do relatório organiza-se da seguinte forma: Introdução; Objetivos; Caracterização da Instituição Cooperante e Análise SWOT; Abordagem à valência de Creche; Caracterização do grupo de 2 anos (Imitação, Garatujas e Desfralde); Caracterização dos espaços (instituição e sala, incluindo os cantinhos); Corpo do relatório (fundamentação teórica, planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas); Conclusões; Bibliografia; Apêndices.

## Objetivos:

<i>Colaborar no planeamento e na dinamização de projetos lúdico-educativos, promotores de desenvolvimento socio afetivo, cognitivo e psico-motor das crianças;</i>	<i>Organizar e adaptar espaços à tipologia das atividades e do grupo de crianças;</i>
<i>Pesquisar, selecionar, construir e adaptar recursos educativos;</i>	<i>Organizar e manter um registo atualizado da informação relativa às atividades e projetos dinamizados;</i>
<i>Pesquisar, selecionar e adaptar recursos educativos lúdicos para crianças com necessidades específicas;</i>	<i>Aplicar princípios deontológicos do perfil profissional;</i>

*Conceber, dinamizar e avaliar atividades recreativas e de aprendizagem, direcionadas especificamente para o público infantil;*

*Demonstrar capacidade de trabalho, de colaboração, de responsabilidade, de autonomia, de iniciativa e de flexibilidade.*

Tabela 4- Objetivos

## Caracterização da Instituição cooperante

**Infantário “O Raposinho” - Valências:** Creche/Pré-Escolar; Rua do Raposinho N°1; 6000-041 Castelo Branco

Segundo o Centro Social Padres Redentoristas – Infantário “O Raposinho”. “O Infantário “O Raposinho”, situado em Castelo Branco, adota uma **abordagem educativa centrada na criança**, promovendo o seu **desenvolvimento integral** — físico, emocional, social e cognitivo — através de um ambiente acolhedor, seguro e estimulante.

## Princípios Orientadores

Segundo a *Congregação do Santíssimo Redentor*. “O Infantário “O Raposinho” pertence ao Centro Social Padres Redentoristas (CSPR), uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, localizada em Castelo Branco. Fundado em 1979 pelos Missionários Redentoristas, o CSPR tem como missão apoiar as famílias da comunidade, oferecendo serviços sociais e educativos baseados em princípios de solidariedade e humanismo cristão. A construção do infantário foi proposta com o intuito de responder à falta de equipamentos sociais no Bairro do Valongo, surgido após o 25 de Abril. Após a aprovação do projeto, as obras iniciaram-se em 1991, e a inauguração teve lugar a 19 de setembro de 1992. O edifício é moderno e funcional, composto por seis salas, cozinha, refeitório, sala polivalente (biblioteca e sala de música), lavandaria, casas de banho e escritório, onde funcionam atualmente as valências de Creche e Pré-Escolar, acolhendo crianças dos 4 meses aos 6 anos. Em 1993, o CSPR foi distinguido com a Medalha de Ouro da Cidade, atribuída pela Câmara Municipal de Castelo Branco, como reconhecimento da qualidade dos serviços prestados à comunidade.”

## Análise FOFA/SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) do Infantário “O Raposinho”

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipa educativa acolhedora e cooperante;</li> <li>-Ambiente físico seguro, limpo e bem organizado;</li> <li>-Rotinas bem estruturadas e adaptadas à faixa etária;</li> <li>-Variedade de materiais/recursos disponíveis para as diferentes faixas etárias;</li> <li>-Forte envolvimento com as famílias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Falta de um espaço com terra/areia para as crianças;</li> <li>-Ausência de um espaço polivalente para a prática da atividade física.</li> </ul>

<p>-Formações contínuas de profissionais;</p> <p>-Equipa de educadores de infância contínua, acompanha as crianças ao longo do seu percurso dos 1 aos 5 anos, promovendo vínculos afetivos sólidos e uma maior continuidade pedagógica;</p> <p>-Localização mais afastada do centro urbano, o que contribui para um ambiente mais calmo, tranquilo e propício ao bem-estar das crianças.</p>	
<p><b>Oportunidades</b></p>	<p><b>Ameaças</b></p>
<p>-Acesso a fundos para melhorar o espaço e os materiais;</p>	<p>-Não há regras claras para usar métodos de ensino diferentes."</p>

Tabela 5- Análise SWOT

## Sala dos Periquitos (Creche - Sala 2 anos)

**Creche:** Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento global da criança, sendo nesta fase que adquire importantes competências motoras, cognitivas e sociais que contribuem para a sua autonomia e para a interação com o meio envolvente. Segundo as *“Orientações Pedagógicas para Creche (Direção-Geral da Educação, 2024)*, o desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social. As relações e interações que a criança estabelece com adultos e com outras crianças são fundamentais para o seu desenvolvimento.” Além disso, segundo *Gabriela Portugal (2009)* “compreender o que pode afetar o desenvolvimento é essencial, pois cada criança é única e não pode ser estereotipada. Numa perspetiva holística e ecológica do desenvolvimento, os contextos têm uma influência decisiva.” Cito que isto é importante porque compreender o que afeta o desenvolvimento, sejam contextos como (família, escola, comunidade, cultura, etc.), ajuda-nos a respeitar a individualidade de cada criança e a criar ambientes que favoreçam o seu crescimento saudável e equilibrado.

**Caracterização do grupo de 2 anos:** O grupo de crianças de 2 anos da sala “Raposinho” é composto por 18 crianças, 11 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Catorze crianças já frequentavam a sala de 1 ano no ano letivo anterior e quatro integraram o grupo. É um grupo muito meigo, alegre, curioso e participativo, com grande interesse pela exploração do espaço e dos materiais. Todas as crianças já adquiriram a marcha. Apenas uma criança apresenta limitações motoras nos membros inferiores devido a uma condição de saúde causada por uma bactéria. Uma criança do sexo masculino foi diagnosticada com PEA (Perturbação do Espectro do Autismo), necessitando de acompanhamento mais individualizado. As crianças revelam grande receptividade à interação com os adultos, procurando atenção, afeto, diálogo e colo. Na hora da sesta, todas dormem cerca de duas horas, algumas com objetos de conforto ou chucha. A linguagem oral está em desenvolvimento, com variações entre crianças, sendo comum o uso de uma linguagem própria na comunicação entre pares. Nestas idades repetem muito o que o adulto diz, estão muito presentes as imitações.

## Desenvolvimento Infantil 2-3 anos - Imitação, Garatuja e Desfralde

**Imitação:** Segundo a *Universidade Estadual Paulista*. “A imitação é uma aptidão presente desde os primeiros meses de vida, mas atinge um pico de importância e intensidade entre os 18 meses e os 3

anos de idade. Durante esta fase, as crianças estão numa etapa crucial do seu desenvolvimento cognitivo, social e linguístico, e a imitação torna-se uma das principais formas de aprendizagem.” Algumas crianças da sala dos “Periquitos” (2 anos) observo que ainda se enquadram nesta fase da imitação. Já outras crianças noto que se enquadram na fase do **pico da imitação social e verbal 2-3 anos** - A criança copia gestos, palavras, expressões, comportamentos, rotinas do dia a dia. É uma fase essencial para o desenvolvimento da linguagem e da empatia.” Porque é através da imitação que a criança aprende a falar, a comunicar, a compreender os sentimentos dos outros e a adaptar-se ao mundo à sua volta. **A imitação é tão importante nesta fase dos 2 e 3 anos, para:** Aprendizagem social; Desenvolvimento da linguagem; Afirmação da identidade e Desenvolvimento emocional.

**Garatuja:** Segundo, *Batista, (2021)*. Afirma que na faixa etária dos 2 aos 3 anos, as crianças encontram-se numa fase crucial do seu desenvolvimento global, especialmente nas áreas da motricidade fina, expressão simbólica e linguagem verbal e não verbal. Uma das formas mais significativas pelas quais expressam o seu pensamento e emoções é através do desenho espontâneo - ou seja, as garatujas. As garatujas são traços, rabiscos e marcas feitos pela criança, que refletem não apenas a sua exploração motora, mas, também, a sua forma de interagir com o mundo à sua volta. **Esta fase destaca-se como:** **-Garatuja controlada:** entre os 2 e 3 anos, a criança começa a demonstrar maior controlo muscular e a repetir formas como círculos, linhas e pontos. Assim, esta faixa dos 2 aos 3 anos, as crianças encontram-se em pleno desenvolvimento da motricidade fina e do pensamento simbólico. As **garatujas** representam uma das primeiras formas de expressão gráfica e são fundamentais no processo de descoberta de si e do mundo.”

**Processo de Desfralde:** O processo de desfralde é gradual e varia consoante o desenvolvimento individual da criança, iniciando-se, geralmente, entre os 18 meses e os 3 anos.

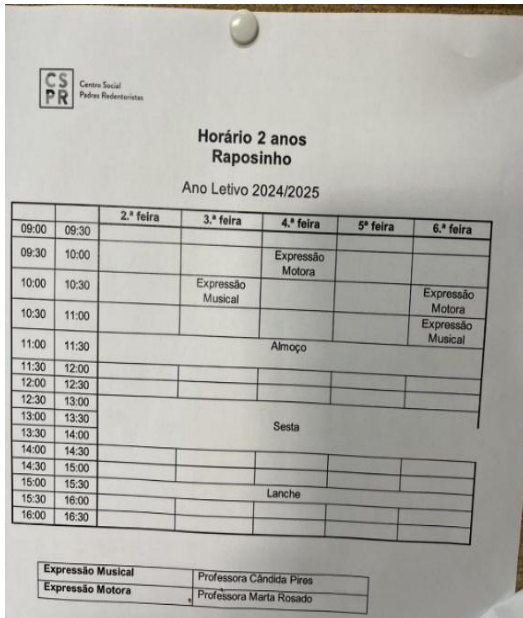
No grupo em questão, observam-se diferentes fases deste processo: algumas crianças já não usam fralda durante o dia e a sesta, enquanto outras estão a iniciar, demonstrando sinais de prontidão, como permanecerem secas durante mais tempo, indicarem verbalmente ou por gestos a necessidade de usar a casa de banho e manifestarem desconforto com a fralda suja. Conforme a abordagem *Montessori para Todos (2024)* valoriza a autonomia da criança, respeitando o seu ritmo e promovendo a sua participação ativa. Este processo assenta em três dimensões do desenvolvimento — motora, cognitiva e emocional — e baseia-se em princípios como: **Autonomia:** incentivo à criança para se despir, usar o penico e limpar-se com alguma ajuda; **Ambiente preparado:** espaço acessível e adaptado à criança; **Observação:** atenção aos sinais de prontidão, sem pressões e **Respeito pelo ritmo individual:** cada criança tem o seu próprio tempo para deixar a fralda.

É essencial que este processo decorra de forma tranquila, com paciência e sem comparações, sendo os “acidentes” encarados como parte natural da aprendizagem. E é bastante importante não baralhar a criança para que esta não fique confusa.” Evitar confusão é importante porque enviar sinais contraditórios, alternar entre fralda e cueca sem explicação ou mudar constantemente de estratégias pode deixar a criança insegura e atrapalhar o progresso.

**Informações pertinentes sobre os 2 anos, o período sensório-motor:** Cito, durante as atividades orientadas, é necessário ajustar o tempo e o número de participantes, normalmente uma ou duas crianças de cada vez, para manter o foco e o interesse. As restantes crianças brincam livremente com jogos ou no faz de conta enquanto aguardam a sua vez. Há umas que preferem brincar de forma mais individual e outras que brincam praticamente sempre em pares. Em geral, alimentam-se sozinhas, com alguma supervisão, exceto a criança com PEA e a criança que ainda se está a desenvolver para equivaler a esta faixa etária requerem ajuda total. A rotina diária da sala organiza-se em quatro momentos principais: alimentação, higiene, sesta e atividades de desenvolvimento e aprendizagem. Todas estas etapas são vividas de forma flexível, adaptadas ao ritmo e às necessidades do grupo, promovendo a

autonomia e o bem-estar das crianças. A rotina diária é flexível e adaptada aos ritmos e interesses das crianças, equilibrando momentos livres e orientados, em grupo ou individualmente. A previsibilidade promove segurança, autonomia, autorregulação e disciplina, facilitando também o trabalho da educadora.

## Atividades extracurriculares que as crianças da sala dos Periquitos frequentam



CS PR Centro Social Pedagogos Profissionais

**Horário 2 anos Raposinho**  
Ano Letivo 2024/2025

		2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira
09:00	09:30					
09:30	10:00			Expressão Motora		
10:00	10:30		Expressão Musical			Expressão Motora
10:30	11:00					Expressão Musical
11:00	11:30	Almoço				
11:30	12:00					
12:00	12:30					
12:30	13:00					
13:00	13:30	Sesta				
13:30	14:00					
14:00	14:30					
14:30	15:00					
15:00	15:30	Lanche				
15:30	16:00					
16:00	16:30					

Expressão Musical Professora Cândida Pires  
 Expressão Motora Professora Marta Rosado

Figura 1 -Horário da sala de 2 anos do Raposinho

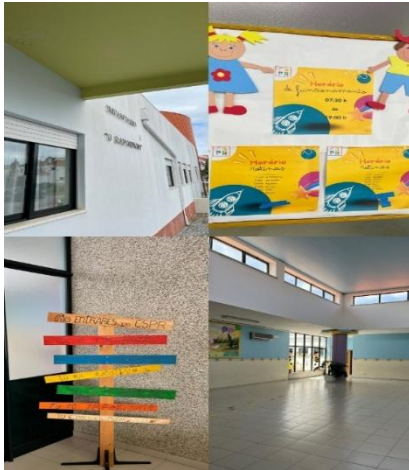
10h e sextas-feiras das 10h00 às 10h30.

As crianças participam com entusiasmo nas sessões de expressão motora, demonstrando, na generalidade, gosto pelas propostas apresentadas. Contudo, como estas atividades envolvem movimento, algumas crianças tendem a dispersar-se momentaneamente. Ainda assim, com o apoio e a supervisão da professora, acabam por realizar, de forma progressivamente autónoma, os circuitos e exercícios propostos. A educadora/professora de expressão motora procura também variar as atividades, ajustando-as ao interesse e à motivação do grupo, o que contribui para manter o envolvimento das crianças ao longo da sessão.

**Expressão Musical - Horário:** Terças-feiras, das 10h00 às 10h30; sextas-feiras, das 10h30 às 11h00.

As crianças demonstram sempre entusiasmo e interesse por estas aulas, revelando, na maioria das vezes, concentração e participação ativa ao longo das sessões. No entanto, há sempre algumas crianças que não colaboram tanto no que toca a realizarem as gesticulações, mas permanecem atentas. A educadora/professora de expressão musical procura sempre fazer atividades diferentes em cada sessão para que seja mais dinâmico e as crianças fiquem sempre interessadas em aprender. Noto que estas sessões ajudam a descontrair as crianças, digo isto porque a criança do sexo masculino que foi diagnosticada com PEA costuma ser bastante irrequieta e nesta atividade, ficando mais sossegada.

**Expressão Motora - Horário:** Quartas-feiras 09H30 às



*Figura 2-Espaço exterior, horário rotinas, entrada e átrio da Instituição*

A instituição dispõe de um ambiente bem estruturado, visível desde o exterior do edifício, que acolhe as diversas valências do infantário. Os horários de funcionamento para cada serviço estão indicados. No hall de entrada, existe uma placa decorativa com mensagens como “Tu és capaz” e “Tu és importante” sublinha a abordagem pedagógica focada no desenvolvimento da autoestima e na transmissão de valores essenciais. O átrio, por sua vez, constitui um ponto de encontro e colaboração para todas as turmas, facilitando a realização de atividades conjuntas.



*Figura 3-Creche: Hall de entrada, casa de banho, parque exterior para crianças 1 e 2 anos*

O acesso à creche faz-se através de um hall onde se organizam os cabides individuais para cada criança, contribuindo para a arrumação dos seus pertences. A casa de banho, partilhada com o grupo de um ano, é adjacente ao hall, que ocasionalmente serve de apoio para atividades em conjunto. Na mesma área interior da instituição, encontra-se o berçário, que acolhe bebés a partir dos 4 meses. As salas de 1 e 2 anos têm ligação direta a um parque exterior bem equipado, com escorrega, casinha, e diversos elementos de brincadeira que promovem o desenvolvimento motor e social.

A sala destinada ao grupo de crianças de 2 anos, designada como **Sala dos Periquitos**, apresenta-se como um espaço acolhedor, com boa iluminação natural e devidamente climatizado, contando com

ar  
do  
  
A  
das,  
des,



*Figura 4-Sala dos 2 anos: Designada por sala dos Periquitos, organização e caracterização*

condicionado para garantir o conforto térmico ao longo ano letivo. O ambiente está equipado com rádio, mobiliário adaptado à faixa etária, armários para arrumação de materiais didáticos e de higiene.

A disposição da sala permite uma circulação fluída e segura, favorecendo a autonomia e a exploração das crianças. Ao centro, encontram-se duas mesas redonde onde são dinamizadas atividades orientadas, como trabalhos manuais, jogos de mesa, exploração de materiais estruturados, entre outros. Ao longo das paredes, o espaço encontra-se organizado por áreas distintas de exploração, com materiais e mobiliário adequados às necessidades do grupo. Estas áreas contribuem para o desenvolvimento global da criança, promovendo a autonomia, a socialização, a linguagem, a motricidade e a imaginação. A sala também dispõe de um espelho como

em outras salas da instituição, pois os espelhos são importantes considerando que “O conhecimento da auto-imagem, algo muito importante e que está em construção nesta fase do desenvolvimento.”

“Os “**espelhos**” são ferramentas pedagógicas valiosas que: ajudam na **autoestima e identidade**; estimulam a **linguagem, o corpo e a mente**; contribuem para a **exploração sensorial e o desenvolvimento emocional**”.

**A sala está dividida nos seguintes cantinhos (estão pela ordem da Fig.4): Cantinho da Mantinha - Leitura:** Espaço acolhedor com almofadas e livros, destinado à exploração de histórias e imagens. E, também, onde a educadora ou auxiliares reúnem as crianças para conversarem com as mesmas. Este cantinho promove o gosto pela leitura, estimula a linguagem oral e o desenvolvimento da atenção e da imaginação.

**Cantinho da Garagem:** Na área da garagem estão à disposição das crianças os seguintes materiais: Tapete com estradas e sinais de trânsito e rodovias em madeira. A coordenação motora é trabalhada ao movimentar os carros, contornar obstáculos e manipular objetos, desenvolvendo o controlo dos movimentos. A linguagem é estimulada através da nomeação de objetos, da imitação de sons e da interação com os pares e adultos. O pensamento lógico é desenvolvido quando a criança organiza veículos, constrói percursos e resolve pequenos desafios. As regras de convivência são promovidas ao partilhar brinquedos, respeitar turnos e colaborar com os colegas. Além disso, ao brincar com percursos e obstáculos, a criança exercita a concentração e a noção de espaço, competências importantes para aprendizagens futuras, como a leitura, a escrita e a resolução de problemas.

**Cantinho dos Jogos e Construções - Mesas:** Móvel equipado com jogos de encaixe, blocos de construção e outros materiais didáticos. São jogos que estimulam a coordenação óculo-manual, o raciocínio lógico, a concentração e a capacidade de resolução de problemas.

**Cantinho da Cozinha:** Recriação de uma cozinha com fogão, louça, entre outros. Aqui, as crianças representam ações e rotinas familiares, reforçando competências sociais, criatividade e linguagem. Permite à criança explorar e expressar o que vive, observa e sente no seu dia a dia.

**Cantinho das Bonecas - Jogo Simbólico:** Espaço onde se encontram bonecas, camas e outros acessórios, como espelhos. A criança coloca-se no lugar do outro (por exemplo, de um pai, mãe ou cuidador), cuidando da boneca como se fosse real. Este cantinho estimula a linguagem, através do

diálogo e da nomeação de ações e objetos, e promove o reconhecimento e a interiorização dos papéis sociais, contribuindo para a construção da sua identidade e compreensão das relações humanas.

Esta organização do espaço favorece o bem-estar das crianças, permitindo-lhes explorar livremente, escolher as suas atividades e interagir com os pares, ao mesmo tempo que promove a aprendizagem em contexto lúdico e significativo. No final do ano letivo, as crianças transitam para a sala correspondente à etapa seguinte da educação pré-escolar (sala dos 3 anos), levando consigo as aprendizagens e vivências construídas neste ambiente seguro e estimulante. Segundo as *Orientações Pedagógicas para a Creche (2024)*, “A organização pedagógica dos espaços e materiais necessita de ser atenta e continuamente refletida, no sentido da criação de um ambiente seguro, acolhedor, partilhado e inclusivo, que responda às necessidades, interesses e motivações daqueles/as que o experienciam quotidianamente. Constituindo-se num ambiente centrado nos bebés e crianças, consciente das particularidades destas primeiras idades, de cada criança e do grupo, favorece igualmente a experiência das/os profissionais e das famílias”.

## Corpo do Relatório: Fundamentação Teórica

**Conceito de Recreação Educativa:** Citação por *Só Escola*. “A recreação pode ser praticada de diversas formas, de acordo com as preferências e interesses de cada criança, e deve ser realizada de forma segura e responsável. Ela contribui para o bem-estar físico, mental e social, além de promover a inclusão social e estimular o desenvolvimento pessoal. A palavra “recreação” tem origem no latim “recreativo”, que significa “restauração, renovação”. Ela está relacionada com a ideia de descanso, relaxamento e divertimento. A recreação é uma forma de escapar da rotina diária, do estresse e das preocupações do dia a dia, permitindo que as pessoas se divirtam e se sintam renovadas. A recreação pode ser praticada por pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos. Ela é especialmente importante para as crianças, pois contribui para o seu desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Por meio da recreação, as crianças aprendem a interagir com outras pessoas, a trabalhar em equipa, a desenvolver habilidades motoras, a estimular a criatividade e a imaginação, entre outros benefícios.”

Na recreação integra-se o “brincar”, algo bastante pertinente em qualquer faixa etária. *Segundo Neto Carlos. (2023)*. «O brincar traz inúmeros benefícios para um pleno desenvolvimento do ser humano, como aperfeiçoar a capacidade adaptativa, o confronto com adversidades, a autoconfiança, as competências motoras, a cultura de sobrevivência, a regulação emocional e as competências cognitivas». Assim, a recreação é bastante imprescindível.

## Atividades propostas por mim

Durante o estágio na valência de creche, observei e realizei várias atividades com crianças dos 2 aos 3 anos, tendo por base abordagens que valorizam a exploração sensorial, o movimento e a descoberta ativa do meio. Nesta fase do desenvolvimento, a aprendizagem acontece essencialmente através da ação, da manipulação e da interação com o ambiente, constatei que as atividades como brincadeiras livres e exploração dos “cantinhos” da sala são extremamente importantes para a socialização, resolução de problemas, entre outros. A atividade “Sente e Amassa” permitiu trabalhar a motricidade fina e a descoberta de diferentes texturas, o que está em sintonia com a teoria de *Piaget, J. (1999)*, que caracteriza esta fase pelo desenvolvimento simbólico e pela importância das experiências sensório-motoras. Já as atividades “Circuito Pequenas Pegadas” e “Pequenos Exploradores na Terra” alinham-se com os princípios de *Montessori, M. (2019)*, ao promoverem a autonomia, o movimento livre e o contacto com a natureza, respeitando o ritmo individual de cada criança. Além disso, inspirei-

me também na abordagem de *Malaguzzi, L. (1996)*, que vê a criança como protagonista da sua aprendizagem. Estas atividades incentivaram a expressão através da ação e da experimentação, dando às crianças espaço para comunicar e criar com os materiais e o ambiente envolvente.

## Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas

**Nota:** Todas as atividades que foram da minha autoria estão identificadas com a menção “Autoria: Estagiária Beatriz Silva” junto ao respetivo título. As restantes foram planeadas pela educadora titular ou pelas educadoras responsáveis na instituição (atividades que englobam as várias faixas etárias).

**Realizei as atividades:** -Mãos à obra: Sente e Amassa! (24/04); -Circuito: Pequenas Pegadas (30/04); -Pequenos Exploradores na Terra (22/05); -Momentos “Zen” (12/06).

### Registo de atividades diárias:

#### Semana de 17 a 21 de fevereiro de 2025

Dias	Sumário
Segunda-feira (17/02)	Apresentação do infantário, educadoras e auxiliares; Apresentação do grupo; Brincadeiras livres.
Terça-feira (18/02)	Leitura de história e reconto; Aula de expressão musical; Brincadeira livre no exterior.
Quarta-feira (19/02)	Jogos de construção; Aula expressão motora; Hora da leitura; Exploração de livros; Brincadeira livre no exterior.
Quinta-feira (20/02)	Teatro com fantoches “Capuchinho Vermelho”; Brincar no exterior; Jogo de correspondência.
Sexta-feira (21/02)	Estampagem do “Monstro das Cores”; Aula de expressão musical; Aula de expressão motora; Brincadeira livre.

Tabela 6-Registo de atividades diárias: Semana 17 a 21 de fevereiro de 2025

### Atividades:

#### Teatro fantoches “Capuchinho Vermelho” (20/02)

Atividade	Objetivos	Recursos
Numa reunião conjunta das turmas dos 2 e 3 anos, realizada na sala dos 3 anos, as educadoras apresentaram a dramatização da história “O Capuchinho Vermelho” recorrendo à utilização de fantoches.	-Ajudar as crianças a estarem atentas e a ouvirem com interesse; -Despertar a imaginação e o gosto pelas histórias tradicionais; -Incentivar a falar e a contar o que viram ou ouviram; -Promover a curiosidade e o gosto pelos livros; -Ensinar a esperar pela sua vez e a ouvir os outros; -Criar um momento divertido e de partilha entre todos;	-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária); -Fantoches; -Painel de fantoches; -Música.

	-Ajudar a perceber melhor o que é certo ou errado através dos personagens.	
--	--	--

Tabela 7-Atividades: Teatro fantoches “Capuchinho Vermelho” (20/02)



Figura 5-Teatro Capuchinho Vermelho

#### Reflexão sobre a atividade:

A dramatização da história do “Capuchinho Vermelho” com fantoches revelou-se enriquecedora. A atividade foi curta, o que se mostrou adequado à faixa etária, mantendo o interesse e a atenção das crianças do início ao fim. As personagens e a forma como a história foi apresentada prenderam o olhar e a curiosidade dos mais pequenos, tornando o momento envolvente e divertido. Foi também uma boa oportunidade para promover o gosto pelas histórias e pelo teatro. Considero que foram atingidos os sete objetivos, contudo o objetivo “Incentivar a falar e a contar o que viram ou ouviram” não foi tão nítido, uma vez que não houve espaço para as crianças falarem.

#### Estampagem do Monstro das Cores (21/02)

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>A educadora iniciou a atividade com uma conversa com as crianças sobre o tema das cores, relembrando o que já tinham aprendido. De seguida, colocou a música “Monstro das cores - canção para crianças - Música 100 Idade”.</p> <p>Reforçando a ligação com a história que lhes era familiar. Num papel de cenário estava desenhado, em tamanho grande, o Monstro das Cores. As crianças através de esponjas e tintas de várias cores fizeram estampagens no corpo do monstro, contribuindo de forma criativa e divertida para a sua decoração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o reconhecimento e nomeação de diferentes cores;</li> <li>-Estimular a criatividade e a expressão artística;</li> <li>-Desenvolver a coordenação motora fina através da técnica da estampagem;</li> <li>-Reforçar a identificação e expressão de emoções associadas às cores, com base na história do “Monstro das Cores”;</li> <li>-Incentivar a participação em grupo e a partilha de materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Música “Monstro das cores - canção para crianças - Música 100 Idade”;</li> <li>-Papel cenário (tamanho grande);</li> <li>-Várias cores de Tintas;</li> <li>-Vários pedaços de esponja.</li> </ul>

Tabela 8- Atividades: Estampagem Monstro das Cores (21/02)



Figura 6-Estampagem do Monstro das Cores

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bastante envolvente e cativou o interesse das crianças do início ao fim. A associação entre as cores e as emoções, já familiar através da história do "Monstro das Cores", facilitou a compreensão e a participação ativa. As crianças demonstraram entusiasmo ao utilizar as esponjas para estampar, explorando livremente as diferentes cores. Este momento permitiu não só a expressão artística, como também o reforço das aprendizagens anteriores tais como a aprendizagem das cores associadas aos sentimentos, promovendo um ambiente de partilha, descoberta e alegria.

**Semana de 24 a fevereiro a 28 de março de 2025**

Dias	Sumário
<b>Segunda-feira (24/02)</b>	Trabalho artístico de estampagem de palhaço; Brincadeiras ao ar-livre.
<b>Terça-feira (25/02)</b>	Aula expressão musical; Brincar ao ar-livre; Aula expressão musical; Visionamento de desenhos animados.
<b>Quarta-feira (26/02)</b>	Aula de expressão motora; Atividade expressão plástica de palhaço (colagem).
<b>Quinta-feira (27/02)</b>	"Vamos brincar ao Carnaval!"; Brincadeira livre no exterior; Exploração de brinquedos da sala.
<b>Sexta-feira (28/02)</b>	Dia de Carnaval; Aula expressão motora.

Tabela 9- Semana de 24 a fevereiro a 28 de março de 2025

**Atividade:**

#### **Estampagem Palhaço - Carnaval (24/02)**

Atividade	Objetivos	Recursos
Na sala de 1 ano, a educadora propôs uma atividade artístico-manual relacionada com o tema do Carnaval, que consistia na criação de um palhaço a partir de um círculo desenhado numa folha. Inicialmente, as folhas foram colocadas dentro de micas, nas quais foram aplicadas várias cores de tinta. As crianças foram incentivadas a explorar e espalhar as cores com as mãos por cima da mica, numa abordagem inspirada na técnica da digitinta, evitando assim sujarem-se. No entanto, após experimentação, concluiu-se que a forma mais eficaz de realizar a atividade foi através da estampagem, utilizando pincéis com esponjas de diferentes formas e cores, o que proporcionou melhores resultados e maior	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a exploração sensorial, através do contacto visual e tátil com diferentes cores e texturas;</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina, ao utilizar as mãos e os pincéis com esponjas para espalhar ou estampar a tinta;</li> <li>-Incentivar a autonomia, permitindo que as crianças façam escolhas sobre as cores e formas a utilizar;</li> <li>-Favorecer a experimentação e descoberta, ao comparar diferentes técnicas (digitinta e estampagem);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Pincéis/esponja;</li> <li>-Folha branca;</li> <li>-Mica;</li> <li>-Tintas.</li> </ul>

controlo na aplicação da tinta.	-Proporcionar momentos de prazer e envolvimento emocional, através de uma atividade lúdica ligada a uma festividade.	
---------------------------------	--	--

Tabela 10- Atividade: Estampagem Palhaço - Carnaval (24/02)



Figura 7-Estampagem Palhaço - Carnaval

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade revelou-se uma experiência enriquecedora e adequada à faixa etária das crianças de 1 ano, promovendo momentos de exploração sensorial e expressão criativa num ambiente seguro e estimulante. Inicialmente, a utilização da técnica da digitinta com as folhas dentro das micas permitiu que as crianças interagissem com as cores sem contacto direto com a tinta, o que favoreceu a participação dos mais reticentes ao toque direto com materiais mais sujos. No entanto, observou-se alguma limitação na dispersão da tinta, o que dificultava a perceção das formas e a obtenção de resultados visuais mais definidos. Com a introdução da estampagem com pincéis de esponja, a atividade tornou-se mais eficiente e envolvente. As crianças demonstraram maior interesse e entusiasmo, sendo visível o desenvolvimento da coordenação motora fina e da capacidade de controlo na aplicação da tinta. Esta abordagem permitiu uma maior diversidade de formas e uma composição mais rica visualmente. Verificou-se que, para esta faixa

etária, a combinação entre exploração livre e o uso de materiais com estrutura (como os pincéis de esponja) potencia a aprendizagem e o prazer na atividade. No futuro, será interessante continuar a testar diferentes técnicas e materiais, mantendo sempre como foco a experimentação, o respeito pelo ritmo individual e o estímulo à criatividade.

### Colagem Palhaço - Carnaval (26/02)

Atividade	Objetivos	Recursos
A atividade de expressão plástica foi desenvolvida com base na técnica de colagem, utilizando confetes e serpentinas sobre o desenho de um palhaço. As crianças foram convidadas a preencher o cabelo do palhaço com serpentinas e o laço com confetes, recorrendo a materiais associados ao Carnaval, estimulando assim a criatividade. A atividade foi realizada individualmente, com cada criança a participar de forma alternada, permitindo um acompanhamento mais próximo e personalizado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a criatividade e a expressão plástica das crianças;</li> <li>-Promover o interesse pelas tradições e festividades, nomeadamente o Carnaval;</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina através da colagem de confetes e serpentinas;</li> <li>-Explorar diferentes texturas e cores de forma lúdica e sensorial;</li> <li>-Fomentar a atenção, a concentração e a autonomia na realização da tarefa;</li> <li>-Incentivar o gosto pela experimentação artística e pelo trabalho manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Confetes;</li> <li>-Serpentinas;</li> <li>-Folha de papel de impressão (palhaço);</li> <li>-Cola Branca;</li> <li>-Pincel.</li> </ul>

Tabela 11- Atividades: Colagem Palhaço – Carnaval (26/02)



Figura 8-Colagem Palhaço Carnaval

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade revelou-se bastante positiva e bem acolhida pelas crianças, que demonstraram interesse e entusiasmo desde o início. A utilização de materiais típicos do Carnaval, como os confetes e as serpentinas, despertou a curiosidade e proporcionou uma ligação direta à vivência da época festiva. A proposta permitiu trabalhar a motricidade fina de forma lúdica, enquanto incentivou a concentração e a autonomia. O facto de a atividade ter sido realizada individualmente contribuiu para um maior acompanhamento de cada criança, respeitando o seu ritmo e nível de desenvolvimento. As crianças envolveram-se ativamente na tarefa, fazendo escolhas conscientes quanto às cores e à disposição dos materiais, o que denota progressos ao nível da expressão pessoal e da criatividade. De um modo geral, os objetivos propostos foram alcançados com sucesso, tendo sido promovido um momento de aprendizagem significativo, com forte componente sensorial e expressiva.

**“Vamos brincar ao Carnaval!” (27/02)**

Atividade	Objetivos	Recursos
Atividade “Vamos brincar ao Carnaval!”: A educadora criou um ambiente festivo na sala de aula, colocando músicas alusivas ao Carnaval. As crianças dançaram livremente e exploraram diversos acessórios, como óculos e chapéus, que podiam usar à sua vontade. Para tornar o momento ainda mais divertido e colorido, foram lançadas serpentinas e confetes, decorando o espaço e proporcionando um verdadeiro espírito carnavalesco.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar momentos de diversão e celebração num ambiente festivo;</li> <li>-Estimular a expressão corporal e o movimento através da dança;</li> <li>-Promover a criatividade e imaginação através do uso de acessórios carnavalescos;</li> <li>-Fomentar a socialização e a partilha entre as crianças em contexto de grupo;</li> <li>-Desenvolver a coordenação motora fina ao manipular serpentinas, confetes e adereços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Música;</li> <li>-Exploração de acessórios (óculos, chapéus...)</li> <li>-Confetes;</li> <li>-Serpentinas.</li> </ul>

Tabela 12- Atividade: “Vamos brincar ao Carnaval!” (27/02)

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi muito bem recebida pelas crianças, que demonstraram grande entusiasmo e alegria ao participar. A música animada e os adereços carnavalescos criaram um ambiente festivo e envolvente, que estimulou a criatividade e a expressão livre. O lançamento de serpentinas e confetes trouxe ainda mais cor e diversão ao espaço, tornando o momento memorável. Foi notório o envolvimento de praticamente todas as crianças, que interagiram entre si de forma positiva. Claro que algumas mais “no seu canto” mas sempre fomos puxando pelas mesmas para que houvesse sempre a inclusão das mesmas. A atividade contribuiu para o fortalecimento dos laços de grupo e para o desenvolvimento da expressão corporal e emocional num contexto lúdico.

**Dia de Carnaval (28/02)**

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>A educadora reuniu as crianças da sala com as auxiliares e com o grupo do 1 ano no átrio da instituição, para uma atividade conjunta. Ao som de música animada, as crianças vestiram os disfarces deste ano — inspirados nas personagens “Senhor e Senhora Cabeça de Batata” do Toy Story, brinquedos clássicos compostos por peças destacáveis como olhos, nariz, braços e chapéu. Assim, como as educadoras, auxiliares e estagiária também se vestiram de cowgirls de maneira a recriar a personagem “Jessie” do Toy Story uma vez que era o tema para os disfarces deste ano. A atividade decorreu num ambiente alegre, onde todas as crianças se divertiram a apanhar e lançar bolas coloridas e a dançar. A professora de expressão motora também participou, contribuindo para a dinamização do momento e para o envolvimento de todos. Durante a tarde, após o desfile de Carnaval das turmas dos 3, 4 e 5 anos, esses grupos também se reuniram no átrio, juntando-se à celebração e tornando o momento ainda mais especial e partilhado por toda a comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a socialização entre crianças de diferentes faixas etárias;</li> <li>-Promover a expressão corporal e motora através da dança e do movimento;</li> <li>Proporcionar momentos de diversão e celebração num ambiente coletivo;</li> <li>-Reforçar o espírito de grupo e a colaboração entre crianças, educadores e auxiliares.</li> <li>-Desenvolver a coordenação motora ao brincar com bolas e acessórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Bolas plástico de várias cores;</li> <li>-Música;</li> <li>-Disfarces;</li> <li>-Acessórios.</li> </ul>

*Tabela 13-Atividade: Dia de Carnaval (28/02)*



*Figura 9-Dia de Carnaval Disfarce Creche 2025*

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade decorreu num ambiente muito alegre e animado. As crianças mostraram-se muito entusiasmadas com os disfarces e participaram com vontade nas brincadeiras, como dançar e lançar bolas coloridas. Foi um momento de muita diversão, onde as crianças puderam conviver e interagir com os colegas de outras turmas, promovendo a amizade e o espírito de grupo. A presença da professora de expressão motora e de toda a equipa educativa ajudou a criar um ambiente seguro e motivador, onde as crianças se sentiram à vontade para explorar a sua criatividade e energia. Este momento de festa e partilha contribuiu para fortalecer os laços entre as crianças, os adultos e a comunidade escolar em geral.

**Semana de 03 a 07 de março de 2025**

Dias	Sumário
Segunda-feira (03/03)	Animação na sala de aula - Carnaval; Exploração da sala de aula.
Terça-feira (04/03)	Feriado

Quarta-feira (05/03)	Conversa com as crianças no cantinho da “maninha”; Aula de expressão motora; Exploração da sala.
Quinta-feira (06/03)	Leitura de História com demonstração de fantoches; Decoração da capa - Estampagem; Brincar livremente.
<b>Sexta-feira (07/03)</b>	Exploração de peluches; Aula de expressão motora; Aula de expressão musical; Exploração livre da sala.

Tabela 14-Semana de 03 a 07 de março de 2025

### Leitura de História com demonstração de fantoches (06/03)

Atividade	Objetivos	Recursos
A educadora leu a história “Bongo o Chimpanzé”, trazida por um aluno da turma, e para tornar a narrativa mais apelativa, utilizou fantoches que representavam os animais da história, facilitando assim a compreensão das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o gosto pela leitura e pela narração de histórias;</li> <li>-Desenvolver a atenção e a compreensão oral das crianças;</li> <li>-Estimular a imaginação e a criatividade através da utilização de fantoches;</li> <li>-Facilitar a identificação das personagens da história, tornando a aprendizagem mais visual e interativa;</li> <li>-Incentivar a participação ativa das crianças durante a atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Livro;</li> <li>-Fantoches.</li> </ul>

Tabela 15-Atividade: Leitura de História com demonstração de fantoches (06/03)



Figura 10-Leitura de História com demonstração de fantoches

**Reflexão sobre a atividade:** A utilização dos fantoches tornou a história mais cativante e facilitou a compreensão das crianças, ajudou a focar o interesse e atenção durante a narração. A atividade promoveu um ambiente participativo e lúdico, estimulando a imaginação e a interação entre as crianças. Assim, esta atividade proporcionou o enriquecimento da aprendizagem. Com o reconto da história e as perguntas feitas pela educadora ao fim da mesma, notei que os objetivos desta atividade fizeram sentido e foram atingidos.

### Decoração da capa - Estampagem (06/03)

Atividade	Objetivos	Recursos
Esta atividade teve como objetivo decorar a capa já construída, onde mais tarde	-Estimular a criatividade e a expressão artística das crianças;	-Recursos Humanos (crianças,

<p>serão reunidos todos os trabalhos realizados pelas crianças ao longo do tempo. Para isso, recorreu-se à técnica da estampagem. Utilizando revistas amachucadas e tintas de várias cores, a educadora convidou as crianças, uma de cada vez, a molhar a bola de papel na tinta e a estampar na capa, criando um efeito colorido e original.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver a motricidade fina através da técnica da estampagem;</li> <li>-Promover a participação ativa e individual de cada criança;</li> <li>-Valorizar a construção coletiva de um objeto com significado (a capa do portefólio/trabalhos);</li> <li>-Incentivar o contacto com diferentes materiais e texturas (revistas amachucadas, tintas, papel).</li> </ul>	<p>educadora, auxiliares, estagiária);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Tintas (várias cores);</li> <li>-Revistas;</li> <li>-Capa (cartolina);</li> </ul>
---	---	--

Tabela 16-Atividade: Decoração da capa - Estampagem (06/03)



Figura 11-Decoração da capa - Estampagem

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bem recebida pelas crianças, que demonstraram entusiasmo ao utilizar uma técnica diferente e materiais pouco habituais, como as revistas amachucadas. Cada uma teve a oportunidade de participar de forma individual, o que reforçou o seu envolvimento e sentido de pertença na construção da capa. A técnica da estampagem permitiu trabalhar a motricidade fina de forma lúdica e criativa. Esta atividade também é interessante porque promove às crianças um espírito de pertença uma vez que no futuro poderão visualizar e relembrar a instituição que frequentaram, do mesmo modo os trabalhos realizados.

**Semana de 10 a 14 de março de 2025**

Dias	Sumário
<b>Segunda-feira (10/03)</b>	Acolhimento na “mantinha”; Estampagem da mão das crianças para complementar a decoração da capa; Presença dos agentes da escola segura - Programa de envolvimento com os pais; Animação e dança com músicas.
<b>Terça-feira (11/03)</b>	História e reconto; Jogo da estátua; Jogo do “O Rei manda”
<b>Quarta-feira (12/03)</b>	Aula de expressão motora; Aula expressão musical; Cantigas; Leitura de história; Brincadeira livre no exterior; Desenho livre em papel cenário.
<b>Quinta-feira (13/03)</b>	Elaboração de materiais a pedido da educadora.
<b>Sexta-feira (14/03)</b>	Elaboração de materiais a pedido da educadora.

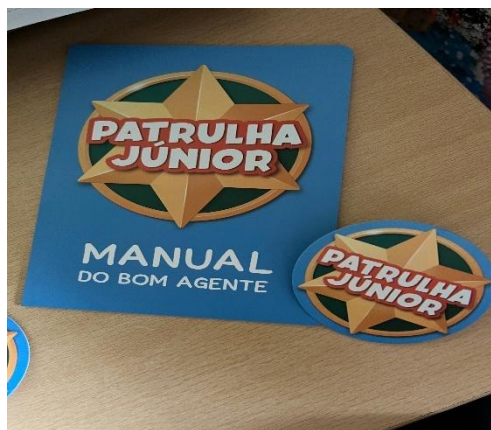
Tabela 17-Semana de 10 a 14 de março de 2025

**Atividades:**

**Presença dos agentes da Escola Segura - Programa de envolvimento com os pais (10/03)**

Atividades	Objetivos	Recursos
Os agentes do programa Escola Segura estiveram na instituição para uma ação de sensibilização. Conversaram com as crianças, entregaram-lhes crachás e um manual educativo. A visita aconteceu no âmbito do envolvimento com as famílias, uma vez que o pai de uma das crianças é agente deste programa. Este tipo de iniciativas revela-se muito positivo tanto para a escola como para os próprios agentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Sensibilizar as crianças para a importância da segurança e do papel dos agentes da Escola Segura;</li> <li>-Promover o envolvimento e a aproximação entre a escola, as famílias e a comunidade;</li> <li>-Incentivar o respeito pelas figuras de autoridade e o conhecimento dos seus deveres;</li> <li>-Fomentar um ambiente escolar seguro e de confiança para as crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, agentes da Escola Segura educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Crachás;</li> <li>-Manual educativo.</li> </ul>

*Tabela 18- Atividades: Presença dos agentes da Escola Segura - Programa de envolvimento com os pais (10/03)*



*Figura 12- Presença dos agentes da Escola Segura - Programa de envolvimento com os pais*

**Reflexão sobre a atividade:** “Escola Segura” é um conceito ou programa que visa garantir um ambiente escolar seguro, saudável e protegido para todas as crianças, educadores e funcionários. O objetivo principal é prevenir acidentes, bullying, violência e outras situações de risco, promovendo a segurança física, emocional e social dentro da escola. Considero que a atividade foi muito positiva, pois permitiu às crianças conhecerem pessoalmente os agentes da Escola Segura, o que lhes despertou curiosidade e confiança. A entrega dos crachás e do manual tornou a experiência mais concreta e memorável. Além disso, a presença dos agentes reforçou a ligação entre a escola, as famílias e a comunidade, promovendo um ambiente mais seguro e

acolhedor para todos.

**Nota:** Entre os dias 13 e 28 de março de 2025 estive ausente no infantário devido a motivos de saúde relacionados com a minha mãe, que se encontrava em recuperação após uma intervenção cirúrgica torácica. Durante este período, prestei-lhe acompanhamento contínuo, em regime de 24 horas por dia. Apesar da ausência, desloquei-me ao infantário no dia 19 de março com o objetivo de observar a atividade desenvolvida no âmbito da comemoração do Dia do Pai e ao longo destes dias desenvolvi a preparação de materiais para as possíveis atividades a implementar, fiz pesquisas sobre temas pertinentes e realizei o relatório.

**Registo de atividades diárias (Semana do 17/03/2025 a 28/03/2025)**

Semana	Sumário
17/03/2025 a 21/03/2025	Elaboração de materiais a pedido da educadora. 19/03/2025 - Atividade Dia do Pai, deslocação à instituição.
24/03/2025 a 28/03/2025	Elaboração de materiais a pedido da educadora.

Tabela 19- Registo de atividades diárias (Semana do 17/03/2025 a 28/03/2025)

### Dia do Pai (19/03)

Atividade	Objetivos	Recursos
Esta atividade do Dia do Pai, consistiu em através de um vaso de barro distribuído a cada criança e em conjunto com os seus pais colocarem terra, água e sementes disponibilizadas. A fim de mais tarde poderem levar para casa esta recordação, quando as sementes estiverem já germinadas. Assim, esta atividade faz com que as crianças percebam o processo e como funciona esse contacto das sementes, com a terra, com a água e posteriormente o sol.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar a interação entre pais e filhos;</li> <li>-Processo do contacto com as sementes, terra, água e (sol) - germinação;</li> <li>-Promover a observação e a paciência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, pais, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Vasos de barro;</li> <li>-Terra;</li> <li>-Sementes;</li> <li>-Água;</li> <li>-Utensílios para manusear a terra;</li> </ul>

Tabela 20- Atividades: Dia do Pai (19/03)

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade envolveu as crianças e os pais de forma colaborativa e educativa. O processo de plantar as sementes foi uma oportunidade para as crianças compreenderem o ciclo de vida das plantas, enquanto se divertiram e aprenderam. A participação dos pais proporcionou um momento de partilha e cooperação, fortalecendo o vínculo familiar. A experiência permitiu que as crianças entendessem a importância dos cuidados com as plantas, como o papel da terra, da água e do (sol) no crescimento.

### Semana de 30 de março a 4 de abril de 2025

Dias	Sumário
Segunda-feira (30/03)	Acolhimento na maninha, introdução com a música "bom dia"; Conhecimento da Biblioteca e Leitura de História; Brincadeira no pátio; Atividade Contar com pais e avós: Olha quem lê! Esta foi uma atividade de dramatização foi através de fantoches com desenhos plastificados e contou com a participação dos pais de uma aluna da sala.
Terça-feira (31/03)	Exploração de lengalengas e repetição pelas crianças das mesmas; Aula expressão musical; Brincadeira no pátio
Quarta-feira (01/04)	Dia de consciencialização do autismo. Leitura de

	História "Meu Amigo Faz III", de Andréa Werner" juntamente com a turma dos 3 anos; Conversa com crianças sobre a consciencialização do autismo; Aula expressão motora; Estampagem das mãos das crianças com tinta no laço do autismo.
Quinta-feira (02/04)	Acolhimento na maninha; Dramatização da história "O Capuchinho Vermelho e o Lobo" com as educadoras da sala de 1, 2 e 3 anos inserido na semana da leitura; Exploração livre da sala.
Sexta-feira (03/04)	Brincadeira livre na sala de aula; Aula de expressão motora e aula de expressão musical

Tabela 21- Semana de 30 de março a 4 de abril de 2025

### Atividades:

#### Conhecimento da Biblioteca e Leitura de História (30/03)

Atividades	Objetivos	Recursos
Foi inaugurada a biblioteca no infantário, e cada criança teve a oportunidade de trazer um livro para doar à biblioteca (de forma facultativa). Inicialmente, a educadora reuniu as crianças na maninha e explicou um pouco sobre os livros e sobre a biblioteca. Em seguida, as crianças, organizadas em pares, visitaram a biblioteca da escola, onde puderam observar o espaço. Após a visita, sentaram-se em grupo e a educadora contou uma história.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Introduzir o conceito de biblioteca;</li> <li>-Fomentar o gosto pela leitura;</li> <li>-Desenvolver a socialização e cooperação;</li> <li>-Envolver as crianças em ações de partilha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Biblioteca;</li> <li>-Livros.</li> </ul>

Tabela 22- Atividades: Conhecimento da Biblioteca e Leitura de História (30/03)



Figura 13-Conhecimento da Biblioteca e Leitura de História

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bem recebida pelas crianças, que demonstraram curiosidade e entusiasmo durante a visita à biblioteca. A explicação prévia sobre os livros e as bibliotecas ajudou a esclarecer o propósito do espaço e o valor da leitura. A visita foi uma oportunidade para as crianças explorarem o ambiente da biblioteca e se sentirem parte de um novo espaço. A leitura da história no final proporcionou um momento de concentração e participação ativa. A doação de livros, embora facultativa, foi um gesto significativo que envolveu as crianças em um ato de partilha, promovendo um sentimento de comunidade e solidariedade.

**Atividade “Contar com pais e avós: Olha quem lê!” (30/03)**

Atividade	Objetivos	Recursos
Atividade “Contar com Pais e Avós: Olha Quem Lê!”: Nesta dramatização, foram utilizados fantoches fornecidos pelos pais da aluna, feitos com desenhos plastificados. A atividade contou com a participação ativa dos pais. Eu e as auxiliares organizamos os elementos de decoração, incluindo o painel de fantoches. Os pais da aluna contaram a história "Os Três Porquinhos" e, ao final, entregaram a cada criança uma mola com o desenho das personagens da história como lembrança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a participação das famílias;</li> <li>-Desenvolver a expressão oral e dramatização;</li> <li>-Fomentar o prazer pela leitura;</li> <li>-Criar memórias afetivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, pais, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Fantoches;</li> <li>-Painel de fantoches;</li> <li>-Recordação física (mola com o desenho das personagens da história).</li> </ul>

*Tabela 23- Atividade “Contar com pais e avós: Olha quem lê!” (30/03)*



*Figura 14-Atividade “Contar com pais e avós: Olha quem lê!”*

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bem-sucedida, pois envolveu não só as crianças, mas também as famílias, permitindo uma interação mais próxima entre pais, filhos e educadores. A utilização dos fantoches proporcionou uma forma divertida e criativa de contar a história "Os Três Porquinhos", o que capturou a atenção das crianças. A entrega da mola com o desenho das personagens ao final da atividade foi um gesto afetivo, criando uma recordação física que reforçou a experiência vivida. Este tipo de atividade promove o vínculo afetivo entre a escola e as famílias, além de enriquecer o desenvolvimento das crianças, tanto na parte cognitiva quanto emocional.

**Dia de Conscientização do Autismo - Leitura de História “iii” (01/04)**

Atividade	Objetivos	Recursos
No Dia de Conscientização do Autismo, foi realizada a leitura da história "Meu Amigo Faz III", de Andréa Werner, um livro sobre o autismo (TEA) adaptado para crianças. Como o vídeo original estava em português do Brasil, as educadoras retiraram o som e contaram a história às crianças, utilizando as imagens do livro como suporte visual. A atividade foi realizada com a turma dos 3 anos, e, após a leitura, houve uma	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a conscientização sobre o autismo;</li> <li>-Estimular a empatia e o respeito pelas diferenças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> </ul>

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>conversa simples e esclarecedora sobre o autismo, para que as crianças compreendessem melhor o tema. As educadoras das salas dos 2 e 3 anos explicaram o que é o autismo de uma forma acessível e adequada à faixa etária.</p> <p>Eu, como estagiária, levei cartões em forma de coração com velcro na parte de trás, decorados com peças de puzzle e pintados com as cores azul, amarelo, vermelho e verde, para celebrar este dia. As crianças puderam colar os corações nas suas camisolas, tornando o momento ainda mais sentimental.</p>	<p>-Desenvolver habilidades sociais e emocionais;</p> <p>-Reforçar a aprendizagem através de recursos visuais e interativos.</p>	

Tabela 24-Atividade: Dia de Consciencialização do Autismo - Leitura de História "iii" (01/04)

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi eficaz ao tornar o tema do autismo compreensível para as crianças de forma lúdica. A leitura da história e a conversa ajudaram na sensibilização, enquanto o pormenor do coração com velcro reforçou a mensagem de inclusão e empatia. A atividade contribuiu para um ambiente de respeito e solidariedade. Assim, esta atividade foi pertinente e essencial para a outra atividade posterior mais "física", pois as crianças já estavam com algumas informações úteis para a próxima atividade.

#### Estampagem das mãos das crianças no laço do autismo (01/04)

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Dia de Consciencialização do Autismo - Estampagem.</p> <p>Neste dia as crianças das salas de 1 e 2 anos participaram de uma atividade de estampagem das suas mãos, formando um grande laço em papel cenário, símbolo do autismo. As mãos coloridas das crianças preencheram o laço, criando uma decoração vibrante e alegre para o hall de entrada da creche, promovendo a conscientização de forma visual e envolvente.</p>	<p>-Promover a consciencialização sobre o autismo;</p> <p>-Estimular a motricidade fina e a expressão criativa;</p> <p>-Fomentar a colaboração e a participação em grupo;</p> <p>-Valorizar a diversidade.</p>	<p>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</p> <p>-Papel Cenário;</p> <p>-Tintas.</p>

Tabela 25- Atividade: Estampagem das mãos das crianças no laço do autismo (01/04)



Figura 15-Estampagem das mãos das crianças no laço do autismo

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bem-sucedida, envolvendo as crianças na criação de uma decoração simbólica para o Dia de Consciencialização do Autismo. A estampagem das mãos foi uma forma divertida e significativa de expressar a solidariedade e a inclusão. Além de trabalhar habilidades motoras e criativas, a atividade cumpriu o objetivo de sensibilizar as crianças para a importância do respeito e da compreensão das diferenças desde cedo. Noto que os objetivos foram cumpridos, pois assim, começaram a reconhecer a importância do respeito pelas diferenças, ao envolverem-se numa atividade coletiva que valoriza a diversidade. Além disso, a atividade estimulou a criatividade e o sentido de pertença ao grupo, pois, com a estampagem do laço do autismo, as crianças percebem que fazem parte de algo maior, aprendem a colaborar, a respeitar os outros e a desenvolver relações afetivas com os colegas e educadores. Cumprindo assim os objetivos pedagógicos de sensibilização e desenvolvimento integral que foram propostos, a atividade realizada

anteriormente também reforçou a aprendizagem e noção desta atividade.

### Dramatização da história “O Capuchinho Vermelho e o Lobo” (02/04)

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>No âmbito da Semana da Leitura, as crianças foram reunidas no átrio da instituição, que foi cuidadosamente decorado com elementos alusivos à floresta, criando um ambiente envolvente e mágico. As educadoras das salas de 1, 2 e 3 anos encenaram a história do “Capuchinho Vermelho”, dando vida às personagens e integrando momentos musicais. A encenação despertou grande interesse nas crianças, que se mostraram muito atentas e envolvidas ao longo da dramatização. No fim as crianças que quiseram receberam uma bolacha maria por parte do “Capuchinho Vermelho”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular o gosto pela leitura e pela literatura infantil;</li> <li>-Desenvolver a atenção e a concentração;</li> <li>-Fomentar a imaginação e a criatividade;</li> <li>-Promover momentos de socialização e partilha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Espaço amplo (adro da instituição);</li> <li>-Material de decoração;</li> <li>-Todas as personagens, educadoras (mãe, avózinha, lobo) e auxiliar - caçador;</li> </ul>

Tabela 26- Atividade: Dramatização da história “O Capuchinho Vermelho e o Lobo” (02/04)



Figura 16-Dramatização da história “O Capuchinho Vermelho e o Lobo”

**Reflexão sobre a atividade:** Considero que a atividade foi um sucesso, captando a atenção das crianças e criando um ambiente imersivo e mágico, que tornou a história do “Capuchinho Vermelho” ainda mais envolvente. A decoração do átrio e a atuação das educadoras contribuíram para despertar a imaginação e o interesse das crianças pela narrativa. A integração de música e personagens fez com que as crianças se sentissem parte da história, promovendo a concentração e a participação. Foi um momento de grande envolvimento, aprendizagem e prazer pela história.

**Semana de 7 de abril a 11 de abril de 2025** (Semana de férias da educadora Helena Santos, a orientadora do meu estágio. Então a mando da mesma, desloquei-me em cada dia pela sala de 1, 3, 4 e por fim 2 anos).

Dias	Sumário
Segunda-feira (07/04)	Sala 1 ano: Estampagem de Coelhos; Cantiga de Parabéns - "Parabéns   Jardim de Infância Vol. 1"ª aluna e Comemoração; Exploração de livros; Brincadeira no pátio.
Terça-feira (08/04)	Sala 3 anos: Estampagem do corpo e asas de galinha; Brincadeira ao ar livre; Leitura de história; Aula de expressão musical; Exploração livre da sala; Jogo das cadeiras.
Quarta-feira (09/04)	Sala 4 anos: Ajuda na colagem e montagem de galinha feita através da estampagem pelas crianças do dia anterior; Leitura de histórias pelo pai de uma das crianças; Brincadeira ao ar livre; Desenho livre.
Quinta-feira (10/04)	Sala 2 anos: Brincadeira livre no exterior, Exploração de balões no exterior; Exploração livre da sala.
Sexta-feira (11/04)	Sala 1 e 2 anos: Exploração da sala; Aula expressão musical e aula de expressão motora; Leitura de história.

Tabela 27-Semana de 7 de abril a 11 de abril de 2025

#### Atividades:

##### Estampagem de Coelhos (07/04)

Atividade	Objetivos	Recursos
A atividade foi realizada na sala de 1 ano e teve como base as crianças através do formato de um coelho desenhado em folha A4, utilizaram tintas e pincéis feitos de esponjas para fazer estampagens coloridas, criando os seus próprios coelhos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a criatividade;</li> <li>-Estimular a motricidade fina;</li> <li>-Reconhecimento de formas e cores;</li> <li>-Exploração sensorial;</li> <li>-Integração com o tema da Páscoa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Folha A4 - formato coelho;</li> <li>-Estampagem com pincel de esponja;</li> <li>-Tintas.</li> </ul>

Tabela 28- Atividade: Estampagem de Coelhos (07/04)



Figura 17-Stampagem de Coelhos

**Reflexão sobre a atividade:** As crianças mostraram-se curiosas e envolvidas ao utilizar as esponjas com tinta para decorar os coelhos, expressando-se livremente através das cores. A proposta foi simples pois como não houve um momento ou antes, ou depois para falar sobre a época da Páscoa ou sobre a atividade a realizar. Provavelmente, dado que as crianças nesta faixa etária ainda não prestam muita atenção, mas considero que foi rica em estímulos visuais e táteis, proporcionando um momento lúdico e educativo e que as crianças reparei que gostaram.

#### Stampagem do corpo e asas de galinha (08/04)

Atividade	Objetivos	Recursos
A atividade decorreu na sala dos 3 anos, sendo realizada no espaço exterior, aproveitando o dia de calor. Utilizando o desenho de uma galinha em papel manteiga (com corpo e asas previamente delineados), cada criança usou uma esponja acoplada a um pincel para fazer a stampagem, espalhando tintas de diferentes cores sobre o desenho e preenchendo as áreas da galinha de forma livre e criativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a motricidade fina e a coordenação olho-mão;</li> <li>-Promover a expressão plástica e criatividade;</li> <li>-Fomentar o gosto pela atividade ao ar livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Aventais;</li> <li>-Papel manteiga;</li> <li>-Tintas;</li> <li>-Stampagem com pincel de esponja.</li> </ul>

Tabela 29- Atividade: Stampagem do corpo e asas de galinha (08/04)



Figura 18-Stampagem do corpo e asas da galinha

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bem-sucedida ao proporcionar um momento criativo e lúdico ao ar livre, favorecendo a expressão artística e o desenvolvimento da motricidade fina. As crianças mostraram-se entusiasmadas com o uso da esponja e das tintas, participando ativamente na construção da galinha. O ambiente exterior contribuiu para um clima descontraído e prazeroso, tornando a experiência ainda mais enriquecedora.

**Semana de 14 de abril a 18 de abril de 2025**

Dias	Sumário
Segunda-feira (14/04)	Exploração livre da sala; Leitura de história.
Terça-feira (15/04)	Exploração livre da sala; Comemoração de aniversário de uma das alunas e cantiga de parabéns; Leitura da história "Vamos a uma Caça aos Ovos!"; Canção "O Coelhoinho" prof. Idalécio; Aula expressão musical.
Quarta-feira (16/04)	Ateliê de expressão plástica, colagem de pequenos pedaços de papel crepe em formato de coelho realizado em papel manteiga; Canção "Um ovo, dois ovos, três ovos"; Aula expressão motora; Cesta surpresa ovos da Páscoa.
Quinta-feira (17/04)	Continuação do Ateliê da Páscoa; Ovinhos Surpresa; Exploração livre da sala de aula.
Sexta-feira (18/04)	Feriado

Tabela 30- Semana de 14 de abril a 18 de abril de 2025

**Atividades: Ateliê de expressão plástica - "Coelho da Páscoa" (16/04)**

Atividade	Objetivos	Recursos
A ideia inicial proposta pela educadora seria com o papel manteiga em formato de coelho, um borrifador e os vários pedaços de papel crepe de diferentes tons, as crianças iriam borriflar água com um borrifador e iriam ver a água a escorrer pelos pedaços de papel crepe e as diferentes cores a misturarem-se. O que seria suposto depois tingir o coelhinho no papel manteiga. Contudo, seguido do experimento reparamos que não era a melhor solução pois não estava a transpassar para o papel. Então, a educadora improvisou. Ajudou as crianças a passarem a cola branca através de um pincel	-Estimular a motricidade fina; -Promover a criatividade e expressão artística;	-Recursos Humanos (Crianças, Educadora, auxiliares, estagiária); -Papel manteiga - formato

<p>no papel manteiga, as crianças pegaram os pedaços do papel crepe, um a um, para fixar no papel manteiga. Por fim, deu às crianças a escolherem um pompom para o “rabiosque” do coelhinho.</p> <p>Como estagiária, entreguei às crianças um pequeno cartão em formato de ovo da Páscoa para que elas pudessem levar para recordação. Decorei um ovo em acrílico com fios de esfregão de esparto para simular um ninho, onde coloquei os ovinhos iguais para todas as crianças do sexo feminino e iguais para todas as crianças do sexo masculino para não haver discórdias. Entreguei a cada criança na hora que cada uma foi embora. <b>(Ver Apêndice 2)</b></p>	<p>-Fomentar a percepção visual;</p> <p>-Promover a celebração da Páscoa de forma lúdica e afetiva.</p>	<p>coelho;</p> <p>-Cola branca;</p> <p>-Pincel;</p> <p>-Tesoura;</p> <p>-Papel crepe (vários tons);</p> <p>-Pompons.</p>
---	---	--

Tabela 31-Atividades: Ateliê de expressão plástica - “Coelho da Páscoa” (16/04)



**Reflexão sobre a atividade:** Apesar de a atividade não ter corrido como inicialmente planejado, devido à dificuldade do papel manteiga em absorver as cores do papel crepe com água, foi possível adaptar a proposta com sucesso. A alternativa de usar cola revelou-se eficaz e permitiu manter o envolvimento e a criatividade das crianças. Mostraram-se participativas, curiosas e entusiasmadas, e a atividade acabou por cumprir os seus objetivos, valorizando a expressão individual e o trabalho manual. Esta experiência destacou a importância de ser flexível e de transformar imprevistos em novas oportunidades de aprendizagem. Noto que a entrega do cartão em formato de ovo da Páscoa foi um gesto carinhoso, que proporcionou uma recordação especial para cada criança. A atividade foi bem-sucedida ao unir aprendizado, diversão e a celebração da Páscoa de maneira afetiva.

Figura 19-Ateliê de expressão plástica - “Coelho da Páscoa”

**Semana de 21 de abril a 25 de abril de 2025**

Data	Sumário
Segunda-feira (21/04)	Brincar no exterior; Leitura de história “Adivinha Quanto Eu Gosto de Ti”; Comemoração e cantiga de “parabéns”; Exploração livre da sala de aula.
Terça-feira (22/04)	Exploração de brinquedos da sala de aula; Conversa com crianças; Aula expressão musical; Brincadeira livre no pátio.
Quarta-feira (23/04)	Brincadeira livre no exterior; Aula expressão motora.
Quinta-feira (24/04)	Atividade “Mãos à obra: Sente e Amassa!”; Brincadeira livre no exterior; Jogos de construção no exterior.
Sexta-feira (25/04)	Feriado

Tabela 32-Semana de 21 de abril a 25 de abril de 2025

**Atividades:**

**Mãos à obra: Sente e Amassa! (24/04) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva**

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Esta atividade foi da minha autoria e teve como denominação “Mãos à obra: Sente e Amassa!”, o “Sente” relativo ao algodão e o “Amassa” às folhas do jornal. Comecei por fazer algumas perguntas simples às crianças para uma melhor integração e para que elas percebessem melhor o que iriam realizar. Mostrei a canção “Olha a Bola Manel!” e cantei a canção que eu inventei:</p> <p>“A bolinha vai rodar, No ar ou no chão saltar, De algodão ou de papel, Vamos todos amassar!”.</p> <p>Seguidamente as crianças sentaram-se na mesa e demonstrei o que teriam que fazer. Distribuí uma folha de jornal a cada criança para as mesmas amassarem e no fim juntei todas e envolvi com fita cola de maneira a fazer o formato de uma bola; Depois distribuí pedaços de algodão hidrófilo a cada criança para poderem sentir a textura e cada criança com o algodão fez um formato redondo para colocarem dentro da meia para formar uma nova bola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a motricidade fina;</li> <li>-Promover a perceção sensorial;</li> <li>-Fomentar a criatividade e a exploração livre de materiais do dia-a-dia;</li> <li>-Incentivar a escuta ativa e a memória;</li> <li>-Desenvolver a concentração e o seguimento de instruções;</li> <li>-Reforçar a autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (Crianças, educadora, auxiliares, estagiária...);</li> <li>-Folhas de jornal;</li> <li>-Fita-cola;</li> <li>-Algodão Hidrófilo;</li> <li>-Meia.</li> </ul>

Tabela 33-Mãos à obra: Sente e Amassa! (24/04) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva



**Reflexão sobre a atividade:** Considero que a atividade foi uma excelente maneira de estimular as crianças de forma divertida e educativa, uma vez que nesta faixa etária é muito importante a sensação tátil-exploração sensorial. A utilização de música, exploração sensorial e trabalho manual proporciona uma experiência enriquecedora para as crianças. Noto que consegui segurar a atenção e o interesse das crianças em geral ao longo do tempo e concluo que foi uma atividade bem pensada e planeada para esta faixa etária, integrando sempre todas as crianças e refletindo sobre os objetivos da atividade, que considero terem sido conseguidos.

**Semana de 28 de abril a 2 de maio de 2025**

Figura 20-Mãos à obra: Sente e Amassa!

Data	Sumário
Segunda-feira (28/04)	Brincadeira livre no exterior; Ajuda no Berçário.
Terça-feira (29/04)	Reunião de todas as crianças da instituição no adro do infantário para realizar coreografia através das gesticulações das educadoras da música “VAMOS! 1.º ano   Videoclipe   Porto Editora”; Aula expressão musical; Brincadeira no pátio.
Quarta-feira (30/04)	Realização de “Circuito - Pequenas Pegadas” - Ex-

	ploração de música “We Will Rock You!” - Kids version; Exploração da salinha.
Quinta-feira (01/05)	Feriado
Sexta-feira (02/05)	Acolhimento na maninha, conversa com crianças e canção Dia da Mãe - “Oh Querida Mãe (Dia da Mãe)   Música Infantil - Prof. Idalécio”; Aula expressão motora; Aula expressão musical; Exploração livre da sala.

Tabela 34- Semana de 28 de abril a 2 de maio de 2025

### Atividades: Coreografia da música “VAMOS! 1.º ano | Videoclipe | Porto Editora” (29/04)

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi eficaz no estímulo à expressão corporal e à coordenação motora das crianças, promovendo interação social e fortalecimento do vínculo com os educadores. A familiaridade com a música "Vamos!" tornou a experiência mais confortável e divertida. A gravação do vídeo serviu como lembrança e recurso pedagógico. Para enriquecer, poderia ser explorada a criatividade das crianças com movimentos livres e a introdução de desafios motores mais complexos. No geral, foi uma atividade divertida e educativa, fortalecendo a socialização e o desenvolvimento motor.

### Circuito: Pequenas Pegadas - Exploração da música “We Will Rock You!” - Kids version (30/04) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Esta atividade foi planeada por mim, tendo como ponto de partida a reutilização das bolas produzidas anteriormente pelas próprias crianças, no âmbito de uma proposta que também desenvolvi. A ideia foi integrá-las num circuito motor, promovendo o movimento, a coordenação e a diversão, de forma segura e higiénica.</p> <p>Para garantir um bom acompanhamento e supervisão, organizei a atividade de forma a que cada criança realizasse o circuito individualmente, alternando entre os dois lados do percurso. Esta estratégia revelou-se eficaz, permitindo-me apoiar cada criança de forma mais próxima e segura.</p> <p>As crianças puderam escolher uma das duas bolas (a de algodão ou a de jornal) para utilizar numa das etapas do percurso.</p> <p><b>Primeiro lado do circuito:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciava-se com duas garrafas de plástico de 1,5L, pintadas e cheias de terra para garantir estabilidade. Entre elas, foi apoiado meio arco de plástico, por onde as crianças passaram por baixo.</li> <li>• Em seguida, encontrava-se um cabo de vassoura colocado no chão. As crianças tinham de saltar de um lado para o outro com ambos os pés, sem tocar no cabo.</li> <li>• Por fim, utilizando a bola escolhida no início, as crianças tinham como desafio derrubar latas de Pringles pintadas, que estavam empilhadas.</li> </ul> <p><b>Segundo lado do circuito:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tal como no primeiro, começou com o mesmo desafio de passar por baixo do arco apoiado nas garrafas.</li> <li>• De seguida, havia uma corda disposta no chão, sobre a qual as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reutilização de materiais e noção de sustentabilidade;</li> <li>-Promover o equilíbrio, a coordenação e a motricidade;</li> <li>-Noção e percepção espacial;</li> <li>-Favorecer a precisão e a associação visual-motora;</li> <li>-Estimular a percepção e discriminação visual;</li> <li>-Fomentar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (Crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Bolas (algodão; folhas de jornal e fita-cola; de plástico e várias cores);</li> <li>-Latas de “Pringles”;</li> <li>-Cabo vassoura;</li> <li>-Garrafas plástico 1.5l;</li> <li>- Areia/Terr</li> </ul>

<p>crianças tinham de testar o seu equilíbrio passando com os dois pés em simultâneo, porém intercalando um de cada vez.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A etapa final consistia numa caixa de cartão com cinco ranhuras circulares, cada uma com uma cor diferente. As crianças tinham de associar as bolas coloridas às ranhuras correspondentes e tentar acertar na cor certa.</li> </ul> <p>No encerramento da atividade, coloquei todas as bolas de plástico coloridas numa caixa e atirei-as ao ar, promovendo um momento livre e alegre, no qual as crianças se divertiram a apanhar as bolas e a colocá-las novamente na caixa.</p> <p>Na sequência da atividade, explorei com as crianças a música “We Will Rock You!” – Kids Version, uma versão adaptada para a faixa etária dos 2 aos 3 anos. A música, por ser rítmica e repetitiva, contribuiu para tornar a experiência mais dinâmica, envolvente e divertida, incentivando também o acompanhamento com gestos.</p>	<p>a socialização e o trabalho em grupo;</p> <p>-Desenvolver hábitos de respeito;</p> <p>-Desenvolver o movimento e o divertimento.</p>	<p>a;</p> <p>-1 arco de plástico;</p> <p>-Corda;</p> <p>-Caixa cartão;</p> <p>-Tintas.</p>
---	---	--

*Tabela 35- Atividade: Circuito: Pequenas Pegadas - Exploração da música “We Will Rock You!” - Kids version (30/04) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva*



*Figura 21-Circuito: Pequenas Pegadas - Exploração da música “We Will Rock You!” - Kids version*

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi eficaz no desenvolvimento motor das crianças, promovendo coordenação, equilíbrio e perceção espacial de forma divertida e segura. A organização em etapas individuais permitiu uma supervisão próxima, garantindo a segurança e o acompanhamento. A reutilização das bolas feitas pelas crianças nas atividades anteriores foi uma ótima forma de atraí-las. A música “We Will Rock You!” aumentou a energia e a diversão. Para enriquecer a atividade, poderia ser explorada mais a criatividade e a estimulação sensorial. No geral, foi uma experiência divertida e educativa, promovendo o crescimento físico e social das crianças. Tive em consideração, tanto na construção como no planeamento do circuito, as necessidades específicas de uma criança com incapacidade motora e de outras duas crianças com dificuldades no desenvolvimento. Uma delas apresenta atraso no crescimento e no desenvolvimento físico e intelectual, e a outra possui um diagnóstico do espectro do autismo. Assim, adaptei o circuito de forma a garantir a participação de todos, promovendo a inclusão e o respeito pelo ritmo individual de cada criança. No entanto, a aluna com incapacidade motora não esteve presente no infantário nesse dia. Relativamente às duas crianças presentes, acompanhei-as com

calma e paciência, respeitando o seu tempo e incentivando-as a completar o circuito de acordo com as suas capacidades.

#### Semana de 5 de maio a 9 de maio de 2025

Data	Sumário
Segunda-feira (05/05)	Brincadeira livre no exterior.
Terça-feira (06/05)	Feriado
Quarta-feira (07/05)	Brincadeira livre no exterior; Leitura de história “Mãe Maravilha”; Aula expressão motora; Ajuda nos preparativos

	da decoração relativa ao tema do Dia da Mãe; Atividade Dia da Mãe.
Quinta-feira (08/05)	Atividade “Caracol” - Lengalenga e Estampagem; Brincadeira livre no exterior.
Sexta-feira (09/05)	Exploração livre da sala; Aula expressão motora; Aula expressão musical; Jogos de mesa.

Tabela 36- Semana de 5 de maio a 9 de maio de 2025

### Atividades: Dia da Mãe (07/05)

Atividade	Objetivos	Recursos
A educadora decidiu por começar o dia a contar a história “Mamã Maravilha” e por conversar com as crianças já para elas compreenderem melhor o significado deste dia e o porquê da realização da atividade. Atividade Dia da Mãe, esta atividade foi no âmbito da celebração do dia da Mãe. As mães tiveram a possibilidade de se deslocarem ao infantário no horário das 16h30 às 18h para realizarem uma atividade em conjunto com os seus filhos. A atividade consistiu na decoração de bandeiras reaproveitadas de sacos do pão, que não foram utilizados no Carnaval, puderam decorar livremente com os filhos a bandeira com: pompons, penas, corações, desenhos, entre outros que foram disponibilizados pelas educadoras. No fim, todas as bandeiras foram expostas no átrio da escola penduradas num cordel e onde as mães também tiveram oportunidade de tirar uma fotografia com os seus filhos num cadeirão com decoração de fundo com o tema deste dia tão especial para as mães e para as crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reforço da ligação do infantário e o contexto familiar;</li> <li>-Fomentar momentos de partilha e afeto entre mães e filhos;</li> <li>-Estimular a criatividade, a expressão artística e a reutilização de materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, mães, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Bandeiras (sacos do pão);</li> <li>-Lápis;</li> <li>-Cola branca;</li> <li>-Enfeites (corações, coroas, penas, pompons...);</li> <li>-Molas;</li> </ul>

Tabela 37- Atividades: Dia da Mãe (07/05)



Figura 22-Dia da Mãe

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi uma excelente celebração do Dia das Mães, promovendo o envolvimento emocional e afetivo entre mães e filhos. A história “Mamã Maravilha” ajudou as crianças a compreenderem o significado do dia, enquanto a decoração das bandeiras estimulou a criatividade e a interação. O momento da fotografia e a exposição das bandeiras criaram uma recordação especial. A atividade foi inclusiva e fortaleceu os vínculos familiares.

### O “Caracol” - Estampagem (08/05)

Atividade	Objetivos	Recursos
-----------	-----------	----------

<p>Esta atividade, com “cheiro” de primavera, teve início com um momento de grupo, no qual a educadora reuniu as crianças na mantinha para um tempo de conversa, escuta e partilha. Em clima de descoberta e afeto, recordam-se algumas lengalengas já conhecidas e foram introduzidas novas relacionadas com o tema, como por exemplo:</p> <p>"Caracol, caracol Põe os pauzinhos ao sol. Caracolino, caracol Sai de dentro do lençol!"</p> <p>"Caracol, caracolino Sai de dentro do ninho, Para pôr no buraco Os pauzinhos com jeitinho!"</p> <p>Depois deste momento de oralidade e expressão verbal, as crianças, uma a uma, procederam com a ajuda da educadora à construção do caracol. Utilizando pratos de papel, esponjas e tintas de várias cores, realizaram a técnica de estampagem para criar a carapaça do caracol.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver a linguagem oral e o gosto pela tradição oral;</li> <li>-Fomentar momentos de partilha e escuta coletiva;</li> <li>-Estimular a criatividade e a expressão plástica;</li> <li>-Promover a coordenação motora fina;</li> <li>-Sensibilizar para os elementos da natureza e da primavera.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Pratos papel;</li> <li>-Tintas;</li> <li>-Esponjas;</li> <li>-Caneta acetato (escrever nomes de cada criança na parte da frente do prato).</li> </ul>
--	--	--

Tabela 38- Atividade: O “Caracol” - Estampagem (08/05)



Figura 23-O “Caracol” - Estampagem

**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi eficaz ao combinar momentos de oralidade e expressão verbal com uma experiência artística prática. As lengalengas relacionadas ao caracol ajudaram no desenvolvimento da linguagem e na conexão com o tema da primavera, enquanto a construção do caracol com pratos de papel e estampagem estimulou a criatividade e as habilidades motoras. De forma a enriquecer a atividade, poderia ser interessante incluir uma exploração prática ao ar livre para observar caracóis na realidade. No geral, foi uma atividade divertida, educativa e rica em aprendizado pois achei a atividade diferente e criativa no sentido que ainda deu para complementar a atividade, achei bastante adequada à faixa etária e interessante visto que as crianças se mostraram também interessadas.

#### Semana de 12 de maio a 16 de maio de 2025

Data	Sumário
Segunda-feira (12/05)	Brincadeira livre no exterior; Exploração livre da sala.
Terça-feira (13/05)	Brincadeira livre no exterior; Aula expressão musical; Exploração livre da sala.
Quarta-feira (14/05)	Exploração de brinquedos; Aula expressão motora; Continuação da atividade do “Caracol” - Digtinta; Brincadeira livre no pátio.
Quinta-feira (15/05)	Atividade Dia da Família; Brincadeira livre no exterior.

Sexta-feira (16/05)	Aula expressão motora; Aula expressão musical; Brincadeira livre no pátio.
---------------------	--

Tabela 39- Semana de 12 de maio a 16 de maio de 2025

**Atividades: “O Caracol” - Digitinta (14/05)**

Atividade	Objetivos	Recursos
A atividade teve como objetivo dar continuidade ao trabalho iniciado no dia 8 de maio (quinta-feira), com a finalização da construção do caracol. Desta vez, as crianças utilizaram a técnica da digitinta para criar a cabeça e as orelhas do caracol, completando assim a carapaça que já tinha sido feita anteriormente num prato de papel. Para esta exploração sensorial, a educadora preparou uma mistura de tinta amarela com um pouco de farinha, criando uma textura mais espessa e interessante ao toque. Cada criança, individualmente, teve a oportunidade de explorar livremente essa mistura com as mãos e de fazer os seus próprios desenhos. De seguida, as cabeças e orelhas do caracol (previamente recortadas por nós) foram colocadas sobre os desenhos feitos pelas crianças, de forma a captar as marcas e padrões criados por elas na tinta. Após a secagem, estas peças foram coladas nos pratos já decorados, resultando num bonito caracol personalizado, que agora embeleza a sala com os trabalhos únicos de cada criança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a criatividade e a expressão artística através da exploração de diferentes texturas e materiais;</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina através da pintura com as mãos (digitinta).</li> <li>-Promover a coordenação óculo-manual ao aplicar as partes do caracol;</li> <li>-Valorizar a criatividade;</li> <li>-Estimular o sentido do tato através da experimentação sensorial com farinha e tinta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Cartolina;</li> <li>-Tinta;</li> <li>-Farinha;</li> <li>-Taça.</li> </ul>

Tabela 40- Atividades: “O Caracol” - Digitinta (14/05)



**Reflexão sobre a atividade:** A atividade foi bem-sucedida e proporcionou um momento rico de exploração sensorial e criatividade. As crianças mostraram-se entusiasmadas ao utilizar as mãos para pintar com a mistura de tinta e farinha, expressando-se livremente. A aplicação das partes do caracol com os desenhos realizados pelas próprias crianças valorizou o trabalho individual e resultou numa decoração colorida e personalizada para a sala. No geral, foi uma experiência positiva que contribuiu para o desenvolvimento da motricidade fina, da autonomia e da expressão artística.

**Dia da Família (15/05)**

Atividade	Objetivos	Recursos
O Encontro de Gerações foi planeado com o objetivo de fortalecer a ligação entre as famílias e as crianças, promovendo momentos de partilha e convívio. A parte da tarde iniciou-se com a receção dos familiares pelas 14h30 — avós, pais, tios, entre outros — que tiveram a oportunidade de conhecer a sala e o espaço	-Promover o envolvimento das famílias na vida escolar	-Recursos Humanos (crianças, familiares das crianças, educadoras, outros profissionais (ex: como professores de educação física, auxiliares, estagiária);

<p>exterior onde as crianças costumam brincar. De seguida, no átrio da escola, decorreram três atividades organizadas pelos professores de Educação Física e outras professoras:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Desenho em família</b> – As crianças, em conjunto com os avós, realizaram um desenho livre numa folha;</li> <li>2. <b>Jogo do capacete com taça</b> – As crianças tentavam acertar bolas dentro de uma taça presa a um capacete;</li> <li>3. <b>Jogo dos arcos e pinos</b> – Crianças e familiares lançavam arcos com o objetivo de os fazer encaixar nos pinos.</li> </ol> <p>Após as atividades, todos participaram num lanche convívio na cantina da instituição. Mais tarde, na sala de aula, realizou-se a dança “Ora Bate Padeirinha”, ensaiada anteriormente pelas crianças nas aulas de expressão musical, agora com a participação especial dos familiares. O Dia da Família terminou com um ambiente de alegria, partilha e união entre todos os presentes.</p>	<p>das crianças;</p> <p>-Estimular momentos de partilha intergeracional;</p> <p>-Proporcionar experiências lúdicas e afetivas entre crianças e familiares.</p>	<p>-Espaços interiores e exteriores da escola (salas e recreio);</p> <p>-Materiais para atividades lúdicas (capacetes com taças, bolas, pinos, arcos, folhas e lápis de cor);</p> <p>-Lanche partilhado;</p> <p>-Fotografias (Decoração do espaço);</p> <p>-Música “Ora Bate Padeirinha”.</p>
---	--	---

Tabela 41- Atividade: Dia da Família (15/05)



Figura 25- Dia da Família

**Reflexão sobre a atividade:** Esta atividade foi uma experiência muito positiva, marcada pela alegria, envolvimento e partilha entre crianças e familiares. As dinâmicas propostas promoveram momentos de convívio intergeracional, reforçando os laços afetivos e aproximando a família do quotidiano das crianças. Foi visível o entusiasmo de todos os participantes, especialmente durante a dança final, onde as crianças demonstraram orgulho ao partilhar uma atividade previamente ensaiada. Na minha perspetiva, o único aspeto que poderia ter sido melhor organizado foi o momento do lanche partilhado. Apesar do refeitório ser de grandes dimensões, o espaço tornou-se algo caótico com todos a lancharem em simultâneo. Talvez tivesse sido mais benéfico organizar o lanche por fases, permitindo que as crianças lanchassem primeiro e, de seguida, os familiares. Porém, em geral foi bastante positivo, confirmando a importância deste tipo de encontro para o desenvolvimento emocional e social das crianças.

#### Semana de 19 de maio a 23 de maio de 2025

Data	Sumário
Segunda-feira (19/05)	Brincadeira livre no exterior; Exploração de plásticos.
Terça-feira (20/05)	Brincadeira livre no pátio; Aula expressão musical;
Quarta-feira (21/05)	Brincadeira livre no pátio; Aula expressão motora; Atividade “Borboleta Colorida”; Leitura da história “Os Pandas Que Prometeram”; Exploração livre da sala.

Quinta-feira (22/05)	Atividade - “Pequenos Exploradores na Terra”; Brincadeira livre no exterior.
Sexta-feira (23/05)	Aula expressão motora; Aula expressão musical; Brincadeira livre no exterior; Lanche no exterior.

Tabela 42- Semana de 19 de maio a 23 de maio de 2025

**Atividades: Borboleta Colorida (21/05)**

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>A educadora deu início à atividade apresentando um fantoche de borboleta, estabelecendo uma conversa com as crianças sobre este inseto. Em seguida, todos cantaram juntos a música “Pintainho Amarelinho 1 - Borboletinha (Vídeo Oficial)”. Após este momento, a educadora chamou cada criança, individualmente, para carimbarem um dos lados da borboleta utilizando rolhas de cortiça com diferentes tonalidades de tinta. Como a borboleta estava previamente vincada ao meio, a intenção era aplicar a técnica da simetria: ao dobrar a folha com o lado pintado, a tinta seria transferida para o lado oposto, criando um efeito visual mágico e surpreendente. Mais tarde, no dia 26 de maio, a educadora realizou novamente esta atividade com algumas crianças que ainda não tinham tido oportunidade de fazer a sua borboleta. Com a minha ajuda e a colaboração das auxiliares, completámos as borboletas que já estavam secas, colocando um pau colorido de EVA entre as asas. Colámos olhos móveis e desenhámos uma carinha. Na parte de trás, fixámos limpa-cachimbo para formar as antenas das borboletas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover momentos de interação, partilha e escuta ativa através da música e do diálogo;</li> <li>-Reforçar o vocabulário e os conhecimentos relacionados com o tema da borboleta e da natureza;</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina, utilizando rolhas como carimbos;</li> <li>-Fomentar a curiosidade e o espírito de descoberta através da observação do “efeito mágico” criado pela tinta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Música;</li> <li>-Fantoche (Borboleta);</li> <li>-Papel de impressão (formato borboleta);</li> <li>-Tintas;</li> <li>-Rolhas de cortiça;</li> <li>-Cola líquida;</li> <li>-Pau de eua (várias cores);</li> <li>-Limpa-cachimbo.</li> </ul>

Tabela 43- Atividades: Borboleta Colorida (21/05)



Figura 26-Borboleta Colorida

**Reflexão da atividade:** A atividade revelou-se bastante positiva e envolvente para as crianças, que demonstraram entusiasmo desde o momento da apresentação do fantoche até à exploração da pintura. A utilização do fantoche facilitou a captação da atenção do grupo e proporcionou um contexto lúdico e educativo que favoreceu a participação ativa na conversa sobre a borboleta. A música contribuiu para um ambiente descontraído e alegre, incentivando a expressão corporal e vocal das crianças, enquanto reforçou a sua ligação ao tema. Durante a parte prática da atividade, as crianças mostraram-se curiosas e motivadas para experimentar a técnica com as rolas e tintas, revelando interesse e surpresa ao observarem o efeito da simetria ao dobrar a borboleta. Esta experiência permitiu trabalhar diversos domínios do desenvolvimento, nomeadamente a motricidade fina, a criatividade, a atenção e a linguagem. Além disso, promoveu o pensamento experimental, ao envolver as crianças num processo de causa-efeito através da técnica de impressão. De um modo geral, os objetivos propostos foram alcançados com sucesso. Para futuras atividades semelhantes, poderá ser interessante explorar variações da técnica ou integrar outras formas de expressão artística para enriquecer ainda mais a experiência das crianças.

#### Pequenos Exploradores na Terra (22/05) - Autoria: Estagiária (Beatriz Silva)

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Esta atividade foi proposta e planeada por mim. Comecei a atividade por demonstrar o canteiro feito por mim através de um garrafão, fiz furos no fundo do mesmo e enchi com alguma terra para as crianças poderem tocar enquanto conversava com elas e lhes fazia algumas perguntas sobre o tema. A atividade teve continuação, com a plantação de sementes de alpiste, realizada no exterior, numa zona própria com terra. Para a atividade, estavam disponíveis utensílio(s) para remexer a terra (pá), um borrifador com água e contou-se com a ajuda natural do sol. Comecei por humedecer a terra com o borrifador e remexi-a, preparando pequenos buracos com a profundidade adequada para a sementeira. Cada criança, individualmente, foi convidada a colocar as sementes que fui distribuindo, depositando-as nos buracos preparados. Depois, com o apoio das crianças, cobrimos as sementes com terra e voltámos a borrifar com água. As crianças participaram ativamente, tendo também a oportunidade de utilizar o borrifador e manusear a terra;</p> <p>A segunda parte da atividade promoveu a descoberta e a curiosidade. As crianças duas de cada vez foram desafiadas a procurar, numa taça com terra, pequenos paus de madeira pintados de várias cores com diferentes expressões faciais. Após encontrarem os paus, o objetivo era identificar as cores e as emoções representadas e colocá-los numa lata com uma ranhura própria para o seu encaixe. Para finalizar, cada criança participou numa atividade plástica sensorial: utilizando terra, água e um pedaço de cartão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar às crianças uma experiência sensorial e de descoberta com elementos naturais da terra, incentivando a curiosidade e o desenvolvimento motor;</li> <li>-Estimular os sentidos (tato, visão, olfato);</li> <li>-Desenvolver a coordenação motora;</li> <li>-Promover o contato com a natureza;</li> <li>-Fomentar a curiosidade e a exploração;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Exterior;</li> <li>-Garrafão plástico;</li> <li>-Garfo e lume (furos no fundo do garrafão);</li> <li>-Terra;</li> <li>-Utensílio(s) para remexer a terra (pá);</li> <li>-Água (borrifador);</li> <li>-Sementes de alpiste;</li> <li>-18 Paus de madeira (pintados com expressões faciais - emoções (6 - cada));</li> <li>-Lata com ranhura;</li> <li>-Tabuleiro;</li> <li>-Terra e água (digi-tinta);</li> <li>-Cartão desdobrado;</li> <li>-Panos para limpeza posterior.</li> </ul>

<p>desdobrado, desenharam livremente no mesmo com os dedos, numa experiência semelhante à digitinta, mas com recurso a elementos naturais.</p>	<p>-Incentivar o trabalho em grupo e a partilha.</p>	
--	--	--

*Tabela 44- Atividade: Pequenos Exploradores na Terra (22/05) - Autoria: Estagiária (Beatriz Silva)*



*Figura 27-Pequenos Exploradores na Terra*

**Reflexão da atividade:** Escolhi como semente o alpiste, pois são sementes que germinam rapidamente, permitindo uma observação quase imediata do ciclo de vida das plantas; São também seguras para o manuseamento pelas crianças e facilitam a compreensão do processo desde a semente até à planta por isso a escolha destas sementes. Era para ter escolhido a semente de girassol que também é de rápido crescimento e dá uma bela flor, contudo penso que demoraria mais para obter resultados do crescimento e o alpiste a meu ver é bastante curioso e atrativo de se ver semeado, pois parece cabelo espetado. Esta atividade revelou-se bastante enriquecedora, tanto a nível sensorial como emocional. A plantação das sementes de alpiste despertou o interesse e a curiosidade das crianças em relação à natureza e ao crescimento das plantas. O facto de as sementes germinarem rapidamente permitiu-lhes observar mudanças num curto espaço de tempo, promovendo o sentido de responsabilidade e o cuidado com o ambiente.

A proposta de exploração e classificação das expressões faciais através dos paus pintados foi muito bem acolhida, pois baseei-me no “Monstro das Cores” - “Confuso” tema já ouvido e falado pela educadora. As crianças mostraram entusiasmo na procura dos objetos e envolveram-se ativamente na identificação das emoções representadas como: (calma-verde; alegria-amarelo; tristeza-azul e raiva-vermelho). Esta dinâmica favoreceu a atenção, o reconhecimento emocional e o trabalho em grupo, sendo também uma excelente forma de promover a inteligência emocional desde cedo.

Por fim, a atividade de expressão plástica com terra e água permitiu às crianças libertarem a sua criatividade, enquanto contactam diretamente com elementos naturais. Esta experiência sensorial foi muito positiva, pois promoveu a livre expressão, a concentração e a descoberta de novas texturas. E considero que nesta faixa etária a digitinta com terra e água permite explorar diferentes texturas e temperaturas, o que é ótimo para o desenvolvimento sensorial, uma vez que as crianças estão numa idade que aprendem muito pelo toque, cheiro, movimento e visão. Tive em conta a textura ideal da terra com água para as crianças poderem passar a tinta diretamente com o dedo/mão na caixa de papelão. Ou seja, tentei fazer com que a mistura estivesse espessa o suficiente para não escorrer completamente do dedo, mas suave o bastante para ser espalhada no papel. Como uma tinta guache que já esteja a secar. Para isso, fui adicionando água à terra aos poucos para que a mistura ficasse como eu queria. Após refletir, percebo que, por ter sido realizada no exterior, a atividade levou a alguma dispersão por parte das crianças, que nem sempre se mantiveram focadas. No entanto, nos momentos em que estiveram envolvidas, demonstraram interesse e entusiasmo. Considero que a atividade foi bastante completa e significativa, proporcionando momentos ricos de exploração, descoberta, aprendizagem e diversão.

**Semana de 26 de maio a 30 de maio de 2025**

<b>Data</b>	<b>Sumário</b>
Segunda-feira (26/05)	Exploração de balões; Finalização da “Borboleta Colorida” - (21/05); Brincadeira livre no exterior.
Terça-feira (27/05)	Brincadeira livre no pátio; “Vamos dançar”; Aula expressão musical; Exploração livre da sala.
Quarta-feira (28/05)	Sessão de fotografias das crianças para decoração da capa dos trabalhos; Aula expressão motora; Exploração livre da sala.
Quinta-feira (29/05)	Brincadeira livre no exterior; Exploração livre de massa de modelar; Exploração livre da sala.
Sexta-feira (30/05)	Brincadeira livre no pátio; Leitura da história “O Ladrão de Sol”; Aula expressão motora; Aula expressão musical; Exploração livre da sala.

*Tabela 45- Semana de 26 de maio a 30 de maio de 2025*

**Semana de 02 de junho a 06 de junho de 2025**

<b>Data</b>	<b>Sumário</b>
<b>Segunda-feira (02/06)</b>	Brincadeira livre no exterior; Atividade Dia da Criança; Exploração livre da sala.
<b>Terça-feira (03/06)</b>	Aula expressão musical; Atividade 11ª Semana do Desporto - Forum Castelo Branco; Brincadeira livre no pátio.
<b>Quarta-feira (04/06)</b>	Brincadeira livre no exterior; Aula expressão motora; Demonstração de imagens dos animais da quinta - características e sons.
<b>Quinta-feira (05/06)</b>	Brincadeira livre no exterior; Visita de estudo “Escola Agrária” - Castelo Branco; Exploração livre da sala.
<b>Sexta-feira (06/06)</b>	Aula expressão motora; Aula expressão musical; Pintura livre do desenho de uma vaca (lápis de colorir e de cera); Brincadeira livre no exterior. (Reposição de horas deste dia ao longo da semana)

*Tabela 46- Semana de 02 de junho a 06 de junho de 2025*

**Atividades:**

**Dia da Criança (02/06)**

<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos</b>
------------------	------------------	-----------------

<p>Dia da Criança Comemoração do "Dia da Criança" com diferentes atividades.</p> <p>As crianças irão ao longo da manhã realizar:</p> <p>Pintura vertical;</p> <p>Exploração dos 5 sentidos onde poderão explorar várias texturas, cheirar e provar algumas frutas;</p> <p>Exploração de uma sala sensorial com luzes e música (Biblioteca da escola e sala das aulas de expressão musical);</p> <p>Para finalizar as crianças serão presenteadas com o "Mimo Musical" que nos levará ao mundo encantado com histórias cantadas.</p>	<p>-Promover momentos de prazer e bem-estar;</p> <p>-Promover a sensibilidade estética;</p> <p>-Estimular a criatividade e a expressão artística;</p> <p>-Desenvolver os cinco sentidos;</p> <p>-Proporcionar um ambiente de calma e relaxamento;</p> <p>-Fomentar o gosto pela música e pelas histórias;</p> <p>-Reforçar os laços afetivos e sociais.</p>	<p>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</p> <p>-Papel de cenário;</p> <p>-Tintas de várias cores;</p> <p>-Pincéis;</p> <p><b>-Tato:</b> Sacos de fecho com diferentes texturas (bolinhas de gel; purpurinas, gel);</p> <p><b>Olfato:</b> Frascos de iogurtes com aromas (limão, alecrim, perfume, etc.);</p> <p><b>Paladar:</b> Várias taças (chocolate derretido, mel, sal, açúcar, bolacha esmiuçada, etc.);</p> <p><b>Biblioteca/Sala expressão musical - Sala Sensorial</b></p> <p><b>Audição:</b> Música calma (instrumental, sons da natureza, etc.);</p> <p><b>Visão:</b> Luzes LED suaves/ projetores com efeitos; Mantas e almofadas para criar um ambiente confortável;</p> <p><b>"Mimo Musical" – Histórias Cantadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Espaço amplo - Átrio;</li> <li>● Livros;</li> <li>● Músicas para acompanhamento;</li> <li>● Sistema de som (coluna portátil);</li> <li>● Acessórios simples (Máquina portátil bolhas de sabão).</li> </ul>
---	---	--

Tabela 47- Atividade: Dia da Criança (02/06)



Figura 28-Dia da Criança

**Reflexão da atividade:** A celebração do Dia da Criança foi vivida com grande entusiasmo, proporcionando momentos de descoberta, alegria e bem-estar. As crianças participaram em diversas atividades, como a pintura vertical, onde puderam expressar-se livremente e desenvolver a motricidade. Na exploração dos cinco sentidos, contactaram com diferentes texturas, aromas e sabores, estimulando a curiosidade e os sentidos de forma lúdica. A visita à sala sensorial, com luzes e música, criou um ambiente calmo que favoreceu o relaxamento e a escuta. O dia terminou com o "Mimo Musical", uma viagem encantada por histórias cantadas que prenderam a atenção das crianças e despertaram a imaginação. Esta comemoração revelou-se muito positiva, reforçando a importância de proporcionar experiências significativas que promovam o desenvolvimento integral e o bem-estar infantil.

### 11ª Semana do Desporto - Forum Castelo Branco (03/06)

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>No âmbito da 11.ª Semana do Desporto, tive a oportunidade de acompanhar o grupo da sala dos 3 anos numa saída pedagógica ao Fórum de Castelo Branco. A deslocação foi feita de autocarro, sendo o meu papel acompanhar e apoiar o grupo tanto durante o transporte como na realização das diversas atividades propostas no local.</p> <p>Esta iniciativa teve como principal objetivo proporcionar às crianças uma manhã dedicada à prática de atividade física e ao contacto com diferentes modalidades desportivas, em articulação com outros grupos de crianças da comunidade educativa. As atividades encontravam-se organizadas por estações, estando cada turma designada para uma modalidade por determinado período de tempo. As propostas incluíam: <b>Dança, Futebol, Judo, Ginástica, Ténis e Jogos Tradicionais.</b></p>	<p>Estimular o desenvolvimento da motricidade global;</p> <p>-Promover o gosto pela atividade física;</p> <p>-Fomentar o espírito de equipa, a cooperação e o respeito por regras simples;</p> <p>-Desenvolver competências sociais;</p>	<p>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</p> <p>-Transporte em autocarro com todas as condições de segurança;</p> <p>-Espaços amplos e seguros para a prática das atividades - Forum Castelo Branco (Piso 0);</p> <p>-Equipamentos adequados a cada modalidade (fornecidos pela organização): bolas, raquetes, colchões, arcos, cordas, etc.;</p>

Tabela 48- Atividade: 11ª Semana do Desporto - Forum Castelo Branco (03/06)

**Reflexão da atividade:** Esta experiência revelou-se extremamente enriquecedora tanto para as crianças como para mim, enquanto estagiária. Foi notório o entusiasmo e envolvimento das crianças nas várias propostas, tendo mostrado interesse, alegria e curiosidade perante as diferentes modalidades. A organização do evento favoreceu a participação ativa de todos, com atividades adaptadas à idade e às capacidades das crianças. Destaco o valor da socialização fora do contexto habitual da sala, bem como a oportunidade de vivenciar a prática desportiva num ambiente comunitário e seguro. Enquanto futura profissional, esta atividade permitiu-me desenvolver competências ao nível da supervisão em contextos exteriores, da gestão da rotina fora da instituição e da adaptação do meu papel de apoio a diferentes situações, promovendo sempre a segurança e o bem-estar das crianças.

### Visita de Estudo - Escola Agrária Castelo Branco (05/06)

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Esta atividade decorreu num contexto distinto do habitual, uma vez que foi realizada fora do espaço da Instituição. Juntamente com as duas salas do grupo dos 2 anos do infantário do Centro Social Padres Redentoristas, realizámos uma visita à Escola Agrária de Castelo Branco, sendo o transporte assegurado por dois autocarros. Durante a visita, as crianças tiveram a oportunidade de observar diversos animais, como vacas, ovelhas, porcos, entre outros, promovendo o contacto direto com o meio rural. Um dos momentos mais significativos da experiência foi a possibilidade de andar numa égua, sempre acompanhadas</p>	<p>-Promover o contacto direto com a natureza e os animais;</p> <p>-Estimular a curiosidade, a linguagem e os sentidos;</p> <p>-Favorecer a socialização e a partilha de experiências;</p> <p>-Incentivar a autonomia em contextos fora da instituição;</p>	<p>-Recursos Humanos (crianças, educadoras, auxiliares, estagiária);</p> <p>-KIT Primeiros Socorros (caso necessário);</p> <p>-Água;</p> <p>-Autocarro;</p> <p>-Profissionais especializados para acompanhamento na interação com os animais, nomeadamente durante os passeios na égua;</p>

por um profissional, garantindo a segurança de todas as crianças envolvidas.	-Proporcionar aprendizagens significativas através da vivência direta.	-Escola Agrária.
--	--	------------------

Tabela 49- Atividade: Visita de Estudo - Escola Agrária Castelo Branco (05/06)



Figura 29-Visita de Estudo - Escola Agrária Castelo Branco

**Reflexão da atividade:** A visita à Escola Agrária revelou-se extremamente enriquecedora para o desenvolvimento global das crianças. Observou-se um grande entusiasmo e interesse por parte dos mais pequenos, que demonstraram curiosidade em explorar o ambiente envolvente, interagir com os animais e participar nos momentos de observação e passeio. Esta experiência fora da instituição permitiu não só alargar o horizonte das crianças, como também contribuir para o seu desenvolvimento socioemocional e linguístico, através da vivência de situações novas e significativas. Concluiu que atividades como esta são fundamentais para complementar a aprendizagem que ocorre em sala, oferecendo às crianças a possibilidade de aprender através da experiência direta com o mundo que as rodeia.

**Semana de 09 de junho a 13 de junho de 2025**

Data	Sumário
<b>Segunda-feira (09/06)</b>	Brincadeiras livres no exterior; Leitura da história "A Bela e o Monstro"; Exploração de legos.
<b>Terça-feira (10/06)</b>	<b>Feriado</b>
<b>Quarta-feira (11/06)</b>	Brincadeira livre no exterior; Aula expressão motora; Santos Populares - Decoração Sardinha; Leitura da história "Pipo e Posi - O Grande Balão".
<b>Quinta-feira (12/06)</b>	Atividade Momentos "Zen"; Brincadeira livre no exterior; Jogos de mesa.
<b>Sexta-feira (13/06)</b>	Aula expressão motora e aula expressão musical; Brincadeira livre no exterior; Vamos Brincar: Bolhas de sabão e música.

Tabela 50- Semana de 09 de junho a 13 de junho de 2025

**Atividades:**

**Santos Populares - Decoração Sardinha (11/06)**

Atividade	Objetivos	Recursos
A educadora acolheu as crianças no canto da mantinha, onde conversou um pouco com elas e explicou a atividade que iriam realizar. Apresen-	-Valorizar as tradições culturais dos Santos Populares;	-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);

<p>tou a música “A Marcha da Escola (Marcha Popular) – Tucantar” e, ao som desta, os meninos dançaram ao estilo de uma marcha e as meninas com outro, imitando as tradicionais marchas populares, típicas desta altura do ano.</p> <p>De seguida, a atividade consistiu na decoração de uma sardinha grande feita em cartão. As crianças colaram, uma de cada vez, pequenos pedaços de papel de alumínio amachucados por elas, simulando as escamas da sardinha. Esta sardinha será posteriormente utilizada para decorar o espaço de convívio, onde se irão reunir pais, crianças, educadores e auxiliares para celebrar os Santos Populares.</p>	<p>-Estimular a expressão corporal e musical;</p> <p>-Desenvolver a motricidade fina e a criatividade;</p> <p>-Promover o sentido de pertença.</p>	<p>-Música “A Marcha da Escola (Marcha Popular) Tucantar - Música Infantil”;</p> <p>-Sardinha grande em cartão;</p> <p>-Papel de alumínio cortado em pequenos pedaços;</p> <p>-Cola.</p>
--	--	--

Tabela 51- Atividade: Santos Populares - Decoração Sardinha (11/06)



Figura 30-Santos Populares - Decoração Sardinha

**Reflexão da atividade:** A atividade foi bem acolhida pelas crianças, que participaram com entusiasmo tanto na dança como na decoração da sardinha. Para além de promover a motricidade e a expressão artística, reforçou o sentido de grupo ao trabalharem juntas, aprendendo a partilhar materiais e a respeitar o trabalho dos colegas. Esta experiência também lhes permitiu conhecer e valorizar as tradições portuguesas, criando uma ligação afetiva com a festa dos Santos Populares, tornando o ambiente educativo mais rico em cultura e emoções.

**Momento “ZEN” (12/06) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva**

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Antes de dar início à atividade, foi realizada uma breve introdução no espaço da “mantinha”, onde reuni as crianças em roda e lhes expliquei, de forma simples e tranquila, o que iríamos fazer. Esta explicação inicial teve como objetivo promover a colaboração e preparar as crianças para um momento de calma e bem-estar.</p> <p>Apresentei os acessórios que criei especificamente para esta atividade, inspirada no tema “ZEN”, permitindo que cada criança, de forma individual e sob supervisão, os pudesse explorar através do toque. No final da atividade, foi dado um tempo adicional para uma exploração mais livre e serena desses materiais.</p> <p>Com base numa sugestão da mentora e formadora Carla Moreira, do método ArtYoga, utilizei música clássica/erudita “Beethoven - Moonlight Sonata (1stMovement)” como fundo sonoro, promovendo um ambiente calmo e favorável ao relaxamento de maneira a estimulá-las para que ficassem atentas. E também utilizei luzes com projeção de ondas na sala para criar um ambiente diferente e tranquilo. Ao longo da prática, exemplifiquei os movimentos de forma visual e pausada, incentivando as crianças a imitarem e participarem ativamente.</p>	<p>-Promover o relaxamento e o bem-estar das crianças;</p> <p>-Estimular a consciência corporal e a respiração;</p> <p>-Desenvolver a motricidade global através de posturas simples;</p>	<p>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</p> <p>-Acessórios sensoriais fornecidos por mim (estagiária) - Penas, Balões com texturas: bolas de gel, farinha, entre outros; Caça-sonhos com fitas de tecido</p>

<p>A atividade foi estruturada da seguinte forma (cerca de 15 minutos):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Boas-vindas Calmas</b> As crianças sentaram-se na mantinha, onde conversei um pouco com elas. Ao som da música de fundo.</li> <li><b>2. Respiração com o Peluche</b> Escolhi um peluche existente na sala para cada criança se deitar confortavelmente de costas e para o peluche ser colocado sobre a barriga. Foram incentivadas a observar o movimento do peluche ao respirar, promovendo a consciência da respiração.</li> <li><b>3. Posturas Simples</b> Foram realizadas posturas inspiradas em animais e elementos da natureza:           <p><b>1-Gatinho:</b> Na posição de gatas, as crianças arqueiam as costas suavemente de maneira a inspirarem e depois fazer curva para baixo de maneira a expirarem;</p> <p><b>2-Cobrinha:</b> As crianças deitaram-se de barriga para baixo e levantaram suavemente o tronco com as mãos apoiadas no chão;</p> <p><b>3-Pássaro a voar:</b> As crianças abriram e fecharam os braços como se fossem asas, de maneira lenta.</p> </li> <li><b>4. Massagem/Toque Suave</b> As crianças, sentadas, receberam um toque suave nos ombros, costas ou braços, através de um cabo com penas.</li> <li><b>5. Despedida Tranquila</b> No final, com música clássica de fundo, as crianças permaneceram sentadas com os olhos fechados por breves instante de modo a relaxarem. Posteriormente, coloquei acessórios pensados para esta atividade em cima da mesa para cada criança explorar e depois trocar com os colegas.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar a atenção, concentração e escuta ativa;</li> <li>-Proporcionar experiências sensoriais positivas;</li> <li>-Incentivar a autonomia e a participação;</li> <li>-Promover a sensibilidade estética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>penduradas; Garrafas da calma: glitter, bolas de gel, óleo, água; Bolinhas de sabão, etc.);</li> <li>-Peluches existentes na sala;</li> <li>-Luz de fundo (projeção de ondas);</li> <li>-Música clássica/erudita “Beethoven - Moonlight Sonata (1st Movement)” ;</li> <li>-Sala 2 anos.</li> </ul>
--	---	---

Tabela 52- Atividade: Momento “ZEN” (12/06) - Autoria: Estagiária Beatriz Silva



Figura 31-Momento “ZEN”

**Reflexão da atividade:** Inspirei-me a criar esta atividade ao observar que, cada vez mais, as crianças revelam sinais de agitação, insegurança e ansiedade e acho extremamente importante tentar ou fazer alguma coisa para ajudar a controlar estes sintomas emocionais agora nesta idade mais precoce para não serem acarretados para o futuro. Assim, com esta atividade as crianças também percebem e ajuda a ganhar consciência e são práticas simples que os pais, educadores ou mesmo as próprias crianças podem desenvolver para fazer no dia-a-dia ou quando se sentem mais agitadas. Para aprofundar este tema, recorri à orientação da mentora Carla Moreira, profissional do “ArtYoga”, que me deu sugestões valiosas para a construção desta prática. A introdução e os acessórios despertaram o interesse das crianças, e a música clássica contribuiu para um ambiente sereno. A maioria participou ativamente, especialmente na respiração com o peluche e nas posturas simples. Primeiramente, era suposto serem as crianças,

duas a duas, irem buscar um peluche da sala para colocarem de cima da sua barriga para ser mais envolvente e dar-lhes a opção de escolha. Mas, como isto iria demorar e poderia criar discordâncias, resolvi ser eu a dar um peluche a cada criança.

A criança com diagnóstico do Espectro do Autismo mostrou-se algo dispersa, direcionando grande parte da sua atenção para as luzes, que lhe captaram o interesse e provocaram alguma distração face à atividade proposta. Não sei se tal se deveu às diferentes tonalidades das luzes, embora tenha tido o cuidado de escolher luzes com projeção de ondas, por serem mais suaves e calmantes. Ainda assim, apresentavam várias cores, o que poderá ter contribuído para a sua distração. No geral, noto que gostaram da atividade e conseguiram manter-se focados no que fui pedindo no decorrer da atividade. Também gostaram de no fim terem explorado os diferentes acessórios que mostrei de forma mais rápida no início da atividade.

#### Semana de 16 de junho a 20 de junho de 2025

Data	Sumário
<b>Segunda-feira (16/06)</b>	Santos Populares - Decoração de Manjerico; Brincadeira livre no pátio; Exploração de livros.
<b>Terça-feira (17/06)</b>	Brincadeiras livres no pátio; Aula expressão musical; Dança e Balões.
<b>Quarta-feira (18/06)</b>	Aula expressão motora; Leitura da história “O gato e o escuro” - Mia Couto; Exploração livre da sala.
<b>Quinta-feira (19/06)</b>	Feriado
<b>Sexta-feira (20/06)</b>	Aula expressão motora; Aula expressão musical; Exploração livre dos cantinhos da sala.

Tabela 53- Semana de 16 de junho a 20 de junho de 2025

#### Atividades:

##### Santos Populares - Decoração Manjerico (16/06)

Atividade	Objetivos	Recursos
As crianças dançaram em conjunto com a educadora novamente a música “A <i>Marcha da Escola (Marcha Popular) – Tucantar</i> ” e, ao som desta, os meninos imitam as tradicionais marchas populares, típicas desta altura do ano. Esta atividade consistiu na estampagem com uma esponja e tinta castanha no vaso do manjerico impresso. A parte das folhas do manjerico foi através de pequenos pedaços de papel verde de seda amanchucado por cada criança para colarem de modo a formar um belo manjerico alusivo a esta altura do	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorizar as tradições populares portuguesas;</li> <li>-Estimular a motricidade fina e a coordenação óculo-manual;</li> <li>-Promover a criatividade e a expressão artística;</li> <li>-Fomentar o gosto pela música e pela dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos Humanos (crianças, educadora, auxiliares, estagiária);</li> <li>-Música “A <i>Marcha da Escola (Marcha Popular) – Tucantar</i>”;</li> <li>-Sala 2 anos;</li> <li>-Imagem do vaso do manjerico (impresso);</li> <li>-Esponja;</li> <li>-Tinta castanha;</li> <li>-Pincel;</li> <li>-Papel de seda verde;</li> <li>-Cola Branca;</li> <li>-Pano ou toalhetas para limpeza das mãos;</li> </ul>

ano.		-Mesa de apoio para a atividade plástica.
------	--	---

Tabela 54- Atividade: Santos Populares - Decoração Manjerico (16/06)



Figura 32--Santos Populares - Decoração Manjerico

**Reflexão da atividade:** A atividade revelou-se bastante positiva e envolvente para as crianças, que demonstraram entusiasmo tanto na vertente musical como na expressão plástica. Na componente plástica, as crianças exploraram diferentes materiais e técnicas, como a estampagem com esponja e a colagem de papel de seda amachucado, o que permitiu estimular a motricidade fina, a coordenação óculo-manual e a criatividade. Mostraram-se curiosas e empenhadas ao longo de todo o processo. A parte da dança foi algo que já tinham aprendido na semana passada e contribuiu para desenvolverem ainda mais e lembrar a dança típica aprendida. Além do desenvolvimento de competências motoras e expressivas, esta atividade permitiu ainda promover o contacto com elementos da cultura popular portuguesa, contribuindo para a construção da identidade cultural desde a infância.

#### Semana de 23 de junho a 27 de junho de 2025

Data	Sumário
Segunda-feira (23/06)	Exploração livre da sala; Brincadeiras livres no pátio.
Terça-feira (24/06)	Aula expressão musical; Leitura da história "Desculpa!"; Exploração de animais na sala.
Quarta-feira (25/06)	Aula expressão motora; Brincadeiras livres na sala.
Quinta-feira (26/06)	Brincadeiras livres no pátio; Exploração dos cantinhos da sala.
Sexta-feira (27/06)	Aula expressão motora; Aula expressão musical; Brincadeiras livres no pátio.

Tabela 55- Semana de 23 de junho a 27 de junho de 2025

## Conclusões:

Considero que tirei um bom proveito deste estágio, uma vez que desenvolvi diversas competências como assiduidade, responsabilidade, adaptação, entre outras. Serão sempre valiosas, tanto a nível pessoal como profissional. Competências como responsabilidade, paciência, cooperação e assiduidade revelaram-se fundamentais e serão certamente úteis em qualquer contexto profissional.

Este estágio representou, para mim, uma verdadeira experiência de maturidade e pragmatismo, sobretudo porque trabalhar com crianças, sendo estas tão imprevisíveis, exige uma grande capacidade de adaptação. Em relação às crianças, sinto uma profunda gratidão, pois foram a principal motivação para este percurso. Através da interação, da observação e da partilha de momentos com elas, aprendi

imenso. Desenvolvi também maior resiliência: nem sempre tudo correu como o previsto, mas aprendi a lidar da melhor forma com diversas situações menos positivas, especialmente fora do contexto do estágio, devido à responsabilidade que exigia o estágio essa permitiu-me que a aplicasse no meu quotidiano. Na primeira semana estava um pouco nervosa e reticente pois era uma situação totalmente nova, considerava ir para uma turma de uma faixa etária de crianças com 5 e 6 anos, no entanto a instituição que eu escolhi encaminhou-me para a creche na turma de 2-3 anos.

Acabei por me adaptar e desenvolver as minhas habilidades com o grupo onde fui bastante bem acolhida. Ainda assim, procurei manter sempre um ritmo positivo e construtivo ao longo de toda a experiência. Ao longo desta fase, compreendi a importância do ambiente educativo na promoção do bem-estar e do desenvolvimento global.

A observação atenta das rotinas diárias e da interação das crianças com o espaço e com os adultos reforçou a minha consciência sobre o impacto que um ambiente seguro, estimulante e afetuoso pode ter no seu desenvolvimento. Também pude perceber a relevância do envolvimento das famílias no percurso educativo das crianças e nas estratégias adotadas pela instituição para promover essa convivência. Quanto às planificações das atividades que realizei, estas foram com base em todo o conhecimento e aprendizagem adquiridas nas unidades curriculares durante os dois anos do curso. Nem todas as atividades foram possíveis de realizar devido a planos já definidos pela própria instituição por exemplo a comemoração do “Dia do Pai”, “Dia da Mãe”, “Dia da Família”, “Dia da Criança” entre outras atividades.

Este estágio contribuiu, assim, para o meu crescimento pessoal e profissional, consolidando competências essenciais para a prática profissional. Como acabei por desempenhar na maioria das vezes o papel de assistente de ação educativa, este ajudou-me também a ter empatia pelas mesmas e a valorizar o trabalho tanto das auxiliares como da educadora.

Em suma, sempre fui interessada em aprender e assim vi o papel importante que as profissionais desempenham. Quanto ao meu percurso académico sei que pretendo seguir, no entanto estou a considerar qual a opção mais correta para o meu bem-estar futuro.

## Bibliografia

**Caracterização da Instituição Cooperante:** Centro Social Padres Redentoristas – Infantário “O Raposinho”. (s.d.). Sobre a creche/pre-escolar. Recuperado em 25 de maio de 2025, de <https://www.cspadresredentoristas.pt/infantario/creche/sobre-a-creche>

Congregação do Santíssimo Redentor. (s.d.). *Centro Social Padres Redentoristas: página oficial*. Recuperado em 25 de maio de 2025, de <https://www.cspadresredentoristas.pt>

**Regulamento Interno Creche Infantário “O Raposinho”:** Congregação do Santíssimo Redentor. (s.d.). *Regulamento interno de funcionamento – Creche Raposinho*. Centro Social Padres Redentoristas. Recuperado em 25 de maio de 2025, de [Documento interno]

**Sala dos Periquitos (Creche - Sala 2 anos):** Direção-Geral da Educação. (2024). Orientações pedagógicas para a creche [PDF]. Ministério da Educação. Recuperado em 26 de maio de 2025, de [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/opc\\_marco2024.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/opc_marco2024.pdf)

Conselho Nacional de Educação. (2012). Relatório técnico: Educação de crianças dos 0 aos 3 anos. Ministério da Educação. Recuperado em 26 de maio de 2025, de <https://www.cnedu.pt/content/antigo/files/pub/EducacaoCrianças/5-Relatorio.pdf>

Conselho Nacional de Educação. (2009). *A educação das crianças dos 0 aos 12 anos* (G. Portugal, Desenvolvimento e aprendizagem na infância, pp. 33–67). Ministério da Educação. Recuperado em 26 de maio de 2025, de <https://www.cnedu.pt/content/antigo/files/pub/EducacaoCrianças/5-Relatorio.pdf>

**Desenvolvimento Infantil - Imitações/Garatujas/Desfralde:** Universidade Estadual Paulista. (s.d.). [Título do documento]. *Desenvolvimento infantil - Imitações/Garatujas/Desfralde* [PDF]. Repositório UNESP. Recuperado em 27 de maio de 2025, de <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/587a9336-83e1-4954-ad64-b42e0f217c47/content>

Calvo Rojo, C., Díez Torío, A. M., & Estébanez Estébanez, A. (2024). *Lua cheia: 1-2 anos: material de apoio didático* (M. López Palomo, Coord.). Recuperado em 27 de maio de 2025, de

Family Center. (s.d.). *Como agir quando a criança entra na fase da imitação?* Recuperado em 27 de maio de 2025, de <https://familycenter.com.br/como-agir-quando-a-crianca-entra-na-fase-da-imitacao/> - **Imitação**

Batista, R. A. (2021). A importância das garatujas para as crianças de 0 a 3 anos. *Anais do Congresso Nacional de Educação – CONEDU*. Recuperado em 8 de junho de 2025, de [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABA-LHO\\_EV150\\_MD4\\_SA109\\_ID1827\\_30062021094455.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABA-LHO_EV150_MD4_SA109_ID1827_30062021094455.pdf) - **Garatujas**

Montessori para todos [@montessoriparatodos]. (2024, 21 de abril). O desfralde segundo o método Montessori é um processo natural, respeitoso e centrado na criança... Recuperado em 8 de junho de 2025, de [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo\\_Montessori](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo_Montessori) - **Desfralde**

**Caracterização do grupo:** Direção-Geral da Educação. (2024). *Orientações pedagógicas para creche: Um referencial para a educação de crianças dos 0 aos 3 anos*. Ministério da Educação. Recuperado em 9 de junho de 2025, de [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/opc\\_marco2024.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/opc_marco2024.pdf)

Portugal, G. (2009). *Relatório: Educação de crianças dos 0 aos 3 anos – Princípios, práticas e perspectivas*. Conselho Nacional de Educação. Recuperado em 9 de junho de 2025, de <https://www.cnedu.pt/content/antigo/files/pub/EducacaoCrianças/5-Relatorio.pdf>

**Designação da sala dos Periquitos:** Ministério da Educação. (2016). *Orientações curriculares para a creche*. Direção-Geral da Educação. Recuperado em 10 de junho de 2025, de <https://www.dge.mec.pt>

Barbosa, M. N. (2022). *O papel do educador na promoção da autonomia e da autorregulação em contexto de creche* (Dissertação de Mestrado). Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. Recuperado em 10 de junho de 2025, de [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/43950/1/MICHE-LLE\\_BARBOSA.pdf?utm\\_source](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/43950/1/MICHE-LLE_BARBOSA.pdf?utm_source)

**Conceito de Recreação Educativa:** Só Escola. (s.d.). *Recreação: o que é? Significado*. Recuperado em 11 de junho de 2025, de <https://soescola.com/glossario/recreacao-o-que-e-significado#gsc.tab=0>

Cidade Hoje. (2023, 6 de fevereiro). Famalicão: Professor Carlos Neto realça importância da brincadeira na infância. Recuperado em 11 de junho de 2025, de

<https://cidadehoje.pt/famaliacao-professor-carlos-neto-importance-brincadeira-infnacia>

**Atividades propostas por mim:** Piaget, J. (1999). *O julgamento moral na criança*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. Recuperado em 12 de junho de 2025, de [SciELO Brasil - Uma revisão sobre aspectos fundamentais da teoria de Piaget: possíveis implicações para o ensino de física Uma revisão sobre aspectos fundamentais da teoria de Piaget: possíveis implicações para o ensino de física](#)

Montessori, M. (2019). *A criança*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. Recuperado em 12 de junho de 2025, de [Citações de Maria Montessori com referências bibliográficas - Colégio Lavoisier](#)

Malaguzzi, L. (1996). *The hundred languages of children: The Reggio Emilia approach to early childhood education*. New Jersey: Ablex Publishing Corporation. Recuperado em 12 de junho de 2025, de [Malaguzzi, L. \(1996\). As Cem Linguagens das Crianças A Abordagem de Reggio Emilia para a Educação Infantil. Corporação Editora Ablex de Nova Jersey. - Referências - Publicação de Pesquisa Científica](#)

## Apêndices:



Figura 33-(01/04): Memorização do dia do Autismo feito por mim para as crianças.



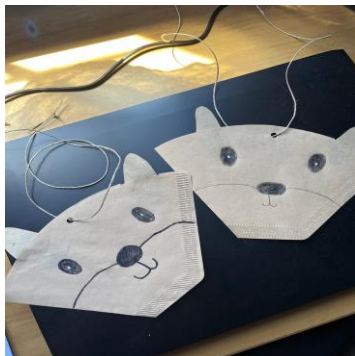
**Apêndice A**

**Apêndice B**

**Apêndice C**



**Apêndice D**



*Figura 34-(09/05): Jogos de mesa criados por mim.*

*Figura 35-(27/06): Recordação de último dia de estágio.*